

IRMANDADE



*Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire*

IPSS
G. [Signature]
CA [Signature]
57-29

**RELATÓRIO
E
CONTAS

2023**

CAE Rev3.1 -87301

A.G. 23-03-2024

NIPC: 501 227 172

Av. da Misericórdia

3600-202 Castro Daire

Tel. 232 319 040

J. O. M.
S. J. C.

INDICE

- **Convocatória da Assembleia – Geral**
- **Relatório de Atividades da Mesa Administrativa**
- **Balanço Modelo NCRF-ESNL**
- **Demonstração de Resultados por Natureza - Modelo NCRF-ESNL**
- **Demonstração Resultados por Valências**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**
- **Anexo ao Balanço e DR- Modelo NCRF-ESNL**
- **Demonstração Alterações Fundos Patrimoniais**
- **Balancete**
- **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**
- **Certificação Legal das Contas**



*Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire*

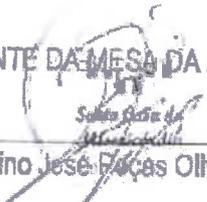
Castro Daire, 7 de março de 2024

Prezados Irmãos,

Serve a presente para remeter em anexo a Convocatória para a Assembleia Geral Ordinária.

Aproveitamos o ensejo para rogar aos Irmãos o favor de proceder ao pagamento das quotas eventualmente em atraso.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL


- Albino José Frazes Oliveira Guerra -



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – DIA 23/03/2024

CONVOCATÓRIA

ALBINO JOSÉ POÇAS DE OLIVIERA GUERRA, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE

CONVOCA, nos termos do nº 1 do artigo 23º e para efeitos do disposto na alínea c) e f) do nº 1 do artigo 21.º e alínea b) do nº 2 do artigo 22.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, conjugados com a alínea c) do artigo 59.º -A e do artigo 60.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS – aprovado em anexo ao Decreto – Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 76/2015, de 28 de Julho, a Assembleia Geral de irmãos para a reunião que se realizará, no dia 23 de março de 2024, pelas 14 horas e 30 minutos, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, sito na Av. da Misericórdia, nº 38, nesta vila de Castro Daire, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO 01 – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2023 e do Parecer do Conselho Fiscal, nos termos das sobreditas disposições legais e estatutárias;

PONTO 02 – Conferir poderes à Mesa Administrativa para poder alienar a título oneroso os bens imóveis integrantes da relação disponibilizada em conjunto com os documentos referidos no Ponto 01.

PONTO 03 – Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Notas:

1 – A Assembleia Geral reúne à hora marcada se estiver presente mais de metade dos irmãos com Direito a Voto; ou meia hora depois, com qualquer número de irmãos presentes ou representados, em segunda convocação, nos termos do nº 1 do artigo 24.º do Compromisso;

2 – Os documentos referidos no ponto 01 e 02 poderão ser consultados nos Serviços Administrativos da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire a partir do dia 7/03/2024, durante as horas normais de expediente;

Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, 7 de março de 2024

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Albino José Poças Oliveira Guerra -



PONTO 02 DA ORDEM DE TRABALHOS

Relação dos Imóveis a alienar a título oneroso

VERBA	TIPOLOGIA / DESCRIÇÃO	FREGUESIA / LOCALIZAÇÃO	INSCRIÇÃO MATRICIAL	DESCRIÇÃO PREDIAL
1	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Vila Pouca	786	2152
2	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Farejinhãs	932	
3	Urbano – Casa de Habitação / Comércio	Castro Daire, Rua Comendador Oliveira Batista	1217	3727
4	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Rua da Ferraria	1327	
5	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Rua Adelino Amaro da Costa	2683	
6	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Rua Adelino Amaro da Costa	2684	
7	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Bairro Dr. António Lacerda / B. Cadeia	2691	
8	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Bairro Dr. António Lacerda / B. Cadeia	2692	
9	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Bairro Dr. António Lacerda / B. Cadeia	2693	
10	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Bairro Nini Lacerda	2874	
11	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Bairro Nini Lacerda	2969	
12	Urbano – Barracão destinado a Oficina	Castro Daire, Bairro Dr. António Lacerda / B. Cadeia	3242	
13	Urbano – Comércio	Castro Daire, Av. Misericórdia R/C	3978 – F	
14	Urbano – Serviços (CATL)	Castro Daire, Av. Misericórdia 1ª andar	3978 - N	
15	Urbano – Serviços (CATL)	Castro Daire, Av. Misericórdia 1ª andar	3978 - O	
16	Urbano - Garagem	Castro Daire, Av. 5 de Outubro S/C	4096 - E	
17	Urbano - Garagem	Castro Daire, Bairro do Castelo	5805 – A	
18	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Bairro do Castelo R/C Esq.	5805 – B	
19	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Bairro do Castelo R/C Dto.	5805 – C	
20	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Bairro do Castelo 1ª andar Esq.	5805 – D	
21	Urbano – Casa de Habitação	Castro Daire, Bairro do Castelo 1ª andar Dto.	5805 – E	
22	Urbano - Palheiro	Gosende, Rossão	184	
23	Urbano – Casa de Habitação	Gafanhão, Casa I	362	
24	Urbano – Casa de Habitação	Viseu, Bairro do Serrado 4ª Esq. Frente	2314 – AB	
25	Urbano - Comércio	Gondomar, Rio Tinto	13573 - AA	



Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire

26	Rústico - Pinhal	Castro Daire, Mosteiro, Entre Outeiros	5024	
27	Rústico - Pinhal	Castro Daire, Mosteiro, Entre Outeiros	5027	
28	Rústico - Pinhal	Castro Daire, Mosteiro, Paiva	5217	
29	Rústico - Pinhal	Castro Daire, Mosteiro, Paiva	5220	
30	Rústico - Pinhal	Castro Daire, Mosteiro, Paiva	5252	
31	Rústico - Mato	Castro Daire, Mosteiro, Torneiro	5562	
32	Rústico - Pinhal	Castro Daire, Mosteiro, Ranginha	5631	
33	Rústico - Pinhal e Mato	Castro Daire, Mosteiro, Ranginha	5716	
34	Rústico - Sequeiro	Castro Daire, Farejinhãs, Picada	5976	
35	Rústico - Sequeiro	Castro Daire, Farejinhãs, Sobrado	6017	
36	Rústico - Sequeiro	Castro Daire, Farejinhãs, Esculca	9162	
37	Rústico - Pinhal	Castro Daire, Farejinhãs, Monções	10108	
38	Rústico - Sequeiro e Pinhal	Castro Daire, Regadinha	14121	
39	Rústico - Sequeiro, Pastagem e Pinhal	Castro Daire, Regadinha	14129	
40	Rústico - Sequeiro	Castro Daire, Linhares	14180	
41	Rústico - Sequeiro e Pinhal	Castro Daire, Vila Pouca, Desgaldó	15145	4092
42	Rústico - Pinhal	Castro Daire, Vila Pouca, Corguinha	15389	4093
43	Rústico - Sequeiro	Castro Daire, Vila Pouca, Chelras	15794	4094
44	Rústico - Mato	Castro Daire, Vila Pouca, Leira do Pereiro	20973	4096
45	Rústico - Cultura e Barracão Anexo	Castro Daire, Fonte dos Peixes	27959	
46	Rústico - Cultura	Gosende, Rossão, Eirinha	9889	
47	Rústico - Cultura	Gosende, Rossão, Malhadas	10053 -2/5	
48	Rústico - Feno	Gosende, Rossão, Roçada	11191	
49	Rústico - Cultura	Gosende, Rossão, Roçada	11199	
50	Rústico - Mato	Gosende, Rossão, Ramalheira	11245	
51	Rústico - Pastagem	Gosende, Rossão, Cai	11308	
52	Rústico - Mato	Gosende, Rossão, Vale da Tapada	11367	
53	Rústico - Pastagem	Gosende, Rossão, Fraga do Ouro	11461	
54	Rústico - Pastagem	Gosende, Rossão, Fraga do Ouro	11467	
55	Rústico - Pastagem	Gosende, Rossão, Lameias	11632	
56	Rústico - Mato	Gosende, Rossão, Batoca	11947	
57	Rústico - Mato	Gosende, Rossão, Fornos	12163	
58	Rústico - Pastagem	Gosende, Rossão, Cabeço do Fojo	12309	
59	Rústico - Pastagem	Gosende, Rossão, Cabeço do Fojo	12322	
60	Rústico - Pastagem	Gosende, Rossão, Cabeço do Fojo	12330	
61	Rústico - Pastagem	Gosende, Rossão, Bichanagueira	12510	
62	Rústico - Pastagem	Gosende, Rossão, Bichanagueira	12512	
63	Rústico - Pastagem	Gosende, Rossão, Aguanelras	12642	
64	Rústico - Cultura e Mato	Gafanhão, Eira	1100	
65	Rústico - Eucalipto, Pinhal e Mato	Gafanhão, Cota	1218 - 1/7	



*Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire*

66	Rústico – Cultura	Gafanhão, Leiras do Campo	1488	
67	Rústico – Pinhal e Mato	Gafanhão, Monrca	1766	
68	Rústico – Eucaliptal e Pinhal	Gafanhão, Souto da Ribeira	1812	
69	Rústico – Mato	Gafanhão, Cruz	2188	

5/24
R. David
CS



Relatório de Atividades

Ano 2023



Março de 2024



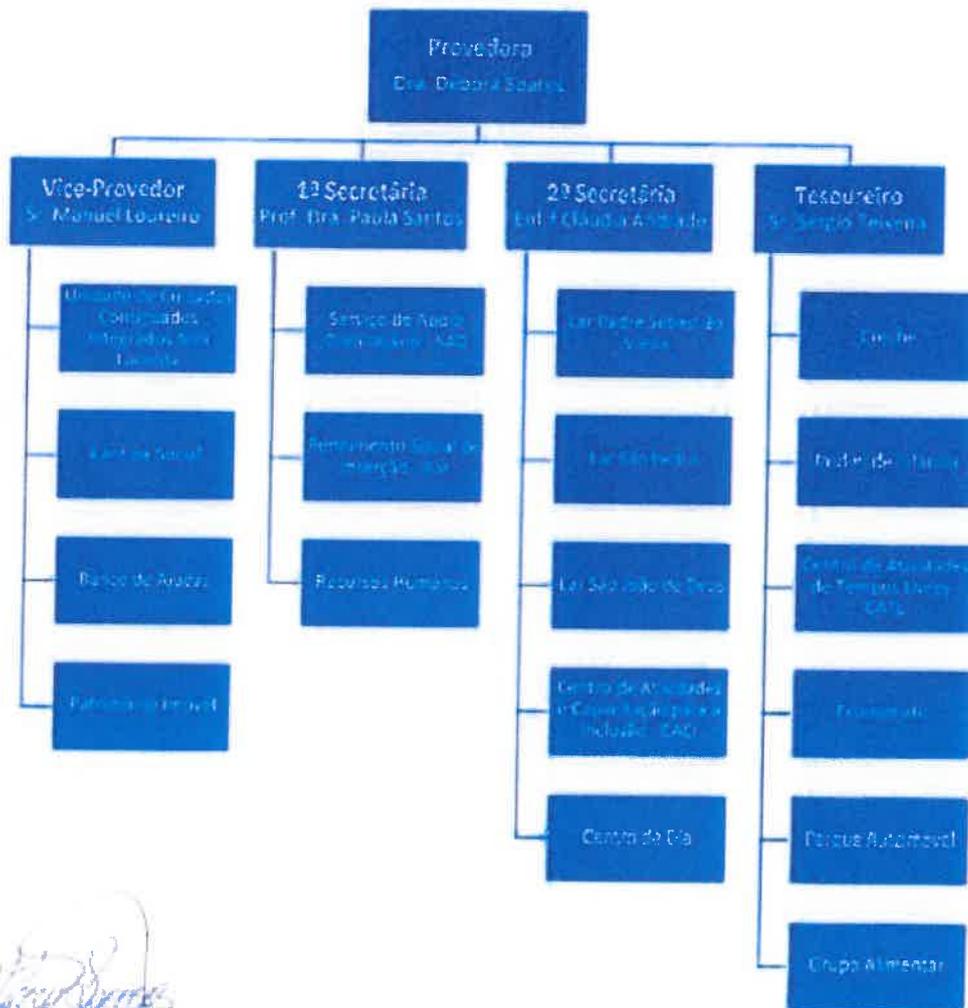
Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire



Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire

[Handwritten signature]
S.T. 27
ee

MESA ADMINISTRATIVA – ORGANOGRAMA



[Handwritten signatures and notes]
Paula Santos
Cláudia Andrade
S.T. 27



Mensagem da Mesa Administrativa

J. *[Handwritten signature]*
5-24 20

Caros Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire:

Esta Instituição centenária nasceu para servir os mais desfavorecidos e é neles que concentramos o nosso esforço.

Os utentes serão sempre a nossa prioridade e o nosso foco, pelo que, segundo a tradição da Instituição, será necessário manter e promover obras no âmbito da ação social, garantindo o bem-estar, o seu conforto e qualidade de vida.

Também os recursos humanos merecerão sempre uma atenção e observação especial. Eles são a base do sucesso do funcionamento da Instituição, trabalham diariamente com zelo e dedicação, dando o melhor de si à Instituição e seus Utentes.

É de forma formal, com a humildade de servir e com o sentido de comunidade cristã, que nos comprometemos, como Provedora desta Santa Casa e junto com a minha equipa, dar continuidade a este legado, contando sempre com o profissionalismo e dedicação dos colaboradores desta Instituição, respeitando as competências do Conselho Fiscal, assim como as da nossa Assembleia Geral.

Anualmente, é necessário fazer a apresentação à Assembleia Geral das atividades desenvolvidas e respetivas contas. A verificação sobre o cumprimento do que foi planeado é uma atividade reservada à Assembleia, mas constitui, também, uma oportunidade para a Mesa Administrativa fazer a reflexão sobre o cumprimento da estratégia global de gestão da Instituição. E, para tal, muito contribuíram as inúmeras e importantes iniciativas que reforçam a intervenção da Instituição na comunidade e a sua afirmação em eventos que muito a prestigiaram. Estas participações reforçam, também, a credibilidade da nossa Santa Casa da Misericórdia e revitalizam a relação com os seus parceiros em prol da comunidade. Por isso, o agradecimento a todos os colaboradores que, perfeccionando o papel e a estratégia da Instituição, potenciam, com a sua criatividade e esforço, a melhoria das Respostas Sociais.

No que diz respeito aos resultados financeiros, apesar do grande esforço e dedicação, o resultado líquido é um resultado negativo. Foi um ano de adaptabilidade, de muito trabalho e de muitos sacrifícios. Relativamente às despesas, a tendência é de aumento, situação que já vinha de exercícios anteriores, sendo de frisar o aumento significativo do valor do salário mínimo nacional e a obrigatória atualização das Categorias Profissionais de acordo com os Contratos Coletivos de Trabalho, livremente escolhidos por cada



Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire

J. S. 27
R. 27
C. 27

Colaborador(a), com os correlativos incrementos salariais, todas elas despesas que não foram acompanhadas pelas participações da Segurança Social recebidas.

Ora, certo é que este ano de 2023 foi um ano difícil, cheio de contrariedades e receios do futuro. Por fim, não é despidendo deixar dito que apenas é possível cumprir a estratégia delineada por haver uma Mesa Administrativa dedicada e empenhada e uma Mesa de Assembleia e Conselho Fiscal portadores de ideias válidas e mensagens de esperança.

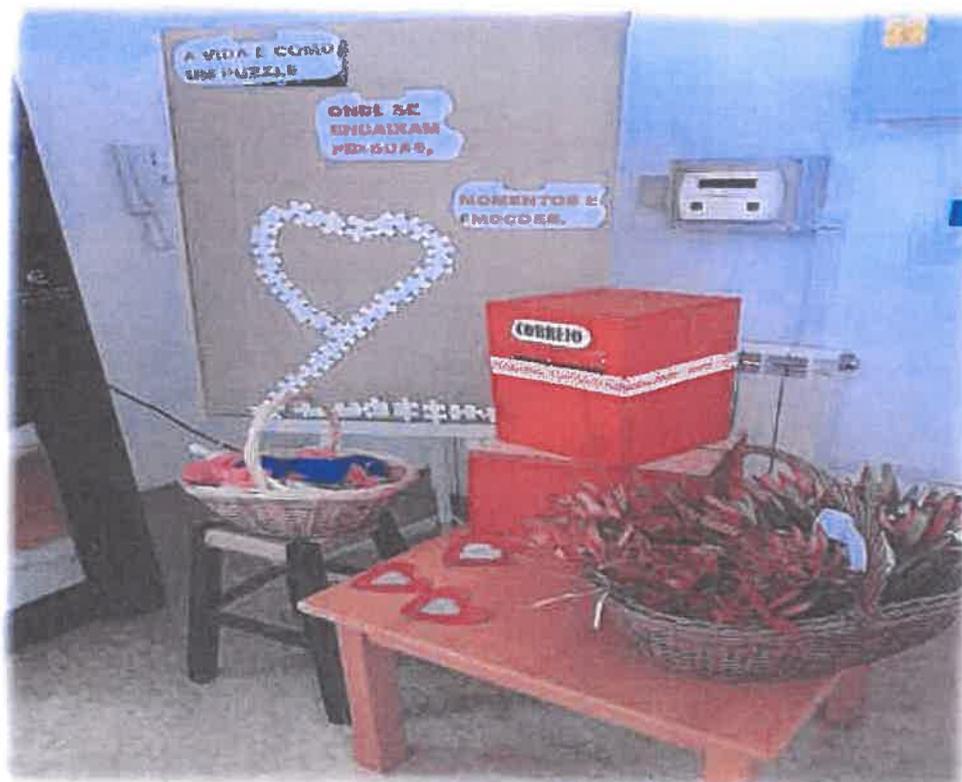
Como habitual, resta-me rogar a Nossa Senhora da Misericórdia que nos ilumine nas adversidades, e nos ajude a enfrentar todas as dificuldades, com votos de muita saúde e a bênção de Deus.

S. C. M. C. B.
5/27 ce

Considerações Gerais

Iniciámos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2023
com a seguinte frase:

*“Perante a adversidade só há três atitudes possíveis: enfrentar,
combater e vencer.”*



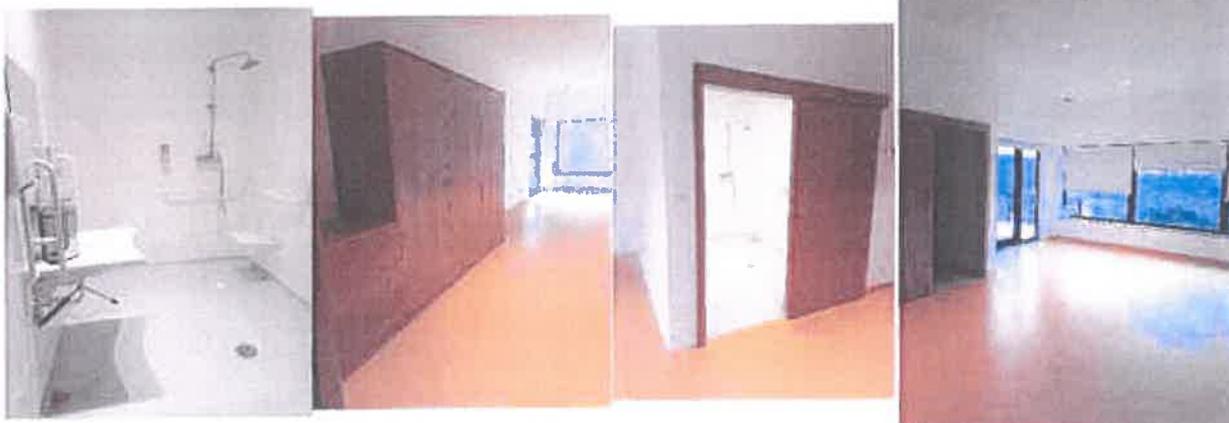
J. [Handwritten Signature]
SILVIA



Mantivemos a dinâmica institucional em todas as nossas áreas, no que concerne ao Património.

Assim, salienta-se:

- Obras de remodelação e ampliação do Lar S. João de Deus (aumento de capacidade para mais 6 vagas);



J. [Signature]
S. [Signature]

- Aumento de número camas de Vaga Privada na UCCI (aumento de capacidade em 4 Vagas Privadas e equipamento das mesmas com rampas de ar, vácuo e oxigénio);



- Aquisição de uma viatura elétrica, no âmbito da candidatura "Mobilidade Verde";



- Compra de máquinas industriais de lavandaria;



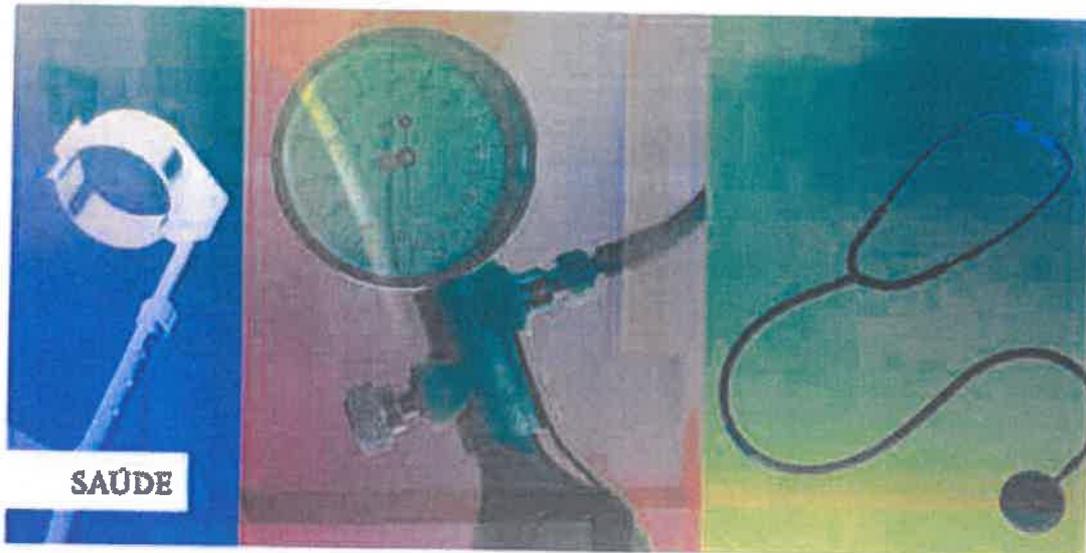
[Handwritten signature]
S. C. M. C. D.

- Aquisição de material didático para a área da infância;



- Abertura de nova sala da Creche;





Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Nini Lacerda

Unidade de Média Duração e Reabilitação

Unidade de Longa Duração e Manutenção

Vagas Privadas

Caraterização da UCCI Nini Lacerda:

A prestação dos cuidados aos Utentes da UCCI é assegurada, ao longo de 24 horas, por uma equipa multidisciplinar constituída por diretora técnica, diretor clínico/ médico, fisiatra, enfermeiros, fisioterapeutas, educadora social, assistente social, psicóloga, terapeuta da fala, nutricionista, administrativa, encarregadas de serviços gerais, auxiliares de ação médica, auxiliares de serviços gerais e Ajudantes de Lar e Centro de Dia.

A UCCI tem como intuito promover cuidados integrados individualizados e humanizados de manutenção de capacidades e de apoio social.

- Na Unidade de Média Duração e Reabilitação: 15 camas;
- Na Unidade de Longa Duração e Manutenção: 17 camas;



- Vagas Privadas: 7 camas.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

O pedido de ampliação de camas de vaga privada (3 vagas para 7 vagas) surge para poder dar respostas ao aumento de pedidos de pessoas com necessidade de cuidados médicos e de enfermagem.

Caracterização do Público-Alvo:

Sendo os Internamentos na UCCI, quer em média duração, quer em longa duração temporários, definir o número de utentes por género é sempre variável. Em vaga privada, não há limitação de tempo, previsão de alta.

Tempo de Internamento:

Média Duração – até aos 90 dias.

Longa Duração – até aos 180 dias.

Vaga Privada – sem previsão de alta.

Recursos Humanos afetos à UCCI:

Técnicos

Nome	Perfil Profissional
1	Diretora Técnica
1	Diretor Clínico / Médico
1	Medicina Interna
1	Fisiatra
1	Assistente Social
1	Educadora Social
3	Fisioterapeuta
1	Psicóloga
1	Nutricionista
1	Administrativa

Enfermeiros

Nome	Perfil Profissional
1	Enfermeira Coordenadora
15	Enfermeiros

Auxiliares

Nome	Categoria
2	Encarregadas
17	Auxiliar Serviços Gerais
12	Auxiliar Lar e Centro Dia
2	Auxiliar Ação Médica

Atividades desenvolvidas na UCCI:

Expressão Plástica -Trabalhos manuais realizados:

Dia de Reis; Carnaval; Dia de São Valentim/ Amizade;
Dia da Mulher; Estações do Ano;
Dia do Pai; Dia da Mãe; Páscoa; Santos Populares;
Dia das Bruxas; Dia de São Martinho; Celebração de Aniversários;
Lembranças para utentes e lembranças para rifas; Natal.

Animação Cognitiva

Dinamização de Jogos populares; Construção de puzzles;
Jogo de palavras; Jogo da memória;
Jogos de letras e números; Provérbios; Lendas; Adivinhas;
Jogo das Diferenças/imagens; Jogo dos Sons;
Bingo de várias temáticas; Exercícios de escrita;
Jogos de cultura geral; Almofada sensorial;
Caixa sensorial; Boccia.

Jogos de Mesa:

Cartas; Dominó; Xadrez; Uno; Damas.

Atelier Musical:

Entoação de canções; Audição de música;
Audição de sons através dos instrumentos musicais.

Atelier de Beleza:

Manicura; Maquilhagem.

Atelier de Cinema:

Visualização de filmes antigos e/ou adequados a épocas festivas.

Atelier de Culinária:

Confeção de doces e salgados da região e/ou alusivos a épocas festivas.

Atividade Religiosa:

O terço é rezado na Capela 1 vez por semana.

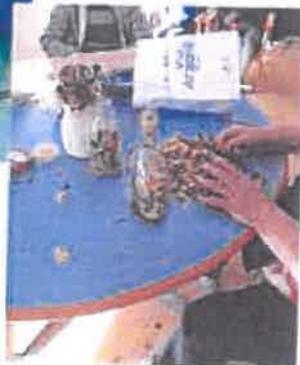
[Handwritten signature]
5-25-20

Participação em Atividades:

- Ações de Formação da UCCI;
- Participação nas Marchas Populares nas Festas de S. Pedro e confeção dos trajes;
- Colaboração dos Enfermeiros na Passagem dos Peregrinos de Fátima;
- Sardinhada de S. Pedro;
- Decoração do Pátio exterior com material reciclado;
- Decoração/ Pintura na decoração da UCCI.
- Festa de Natal.
- De referir ainda as atividades que são realizadas apenas na UCCI e a comemoração de todas as datas festivas do calendário, o dia do Doente e o Dia de Aniversário da UCCI, assim como os aniversários dos utentes.



S. Casa da Misericórdia de Castro Daire
5/21/21



J. [Signature]
SE



CANTINA SOCIAL



A Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire (adiante designada por Misericórdia), mantém ativo o Protocolo com o Instituto da Segurança Social (Centro Distrital de Viseu) com vista a dar continuidade ao Programa de Emergência Alimentar, estando o seu alargamento prorrogado até 31 de dezembro de 2023, com a contratualização de 15 refeições.

A comparticipação financeira do Instituto da Segurança Social para o ano de 2023, teve como valor referencial por refeição, o montante unitário de três euros (3,00€).



Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire

J. [Signature]
S. [Signature]

Os Beneficiários apoiados enquadram-se nas seguintes condições:

- a) Idosos com baixos rendimentos económicos;
- b) Famílias expostas ao fenómeno do desemprego;
- c) Famílias com filhos a cargo;
- d) Pessoas com deficiências;
- d) Pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

Desde o início do protocolo até 31 de dezembro de 2023 já foram apoiados 102 agregados familiares.

À data de 31 de dezembro de 2023, estavam a ser apoiados 11 beneficiários.

As atividades desenvolvidas com os Beneficiários resumem-se ao:

- Acompanhamento psicossocial;
- Advocacia social;
- Articulação com a rede social de apoio formal (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Equipa do Rendimento Social de Inserção, Instituições Particulares de Solidariedade Social ...)

O almoço é o tipo de refeição servida diariamente, salvo raras exceções é o jantar.

Todas as refeições são consumidas no domicílio dos beneficiários.

De acordo com os dados há data de 31 de dezembro de 2023, os beneficiários do sexo masculino são os mais apoiados pelo Programa de Emergência Alimentar, com maior incidência na faixa etária entre os 60 e os 64 anos de idade.

Também se pode verificar, que os beneficiários apoiados apresentam algum tipo de deficiência ou incapacidade.

No sexo masculino verifica-se um total de 4 beneficiários com deficiência ou incapacidade e no sexo feminino 2 beneficiárias.

Perante a existência de outras Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) mais próximas da área de residência dos beneficiários identificados com necessidade de apoio, a Misericórdia estabeleceu parceria com várias IPSS, por forma a confeccionarem e distribuírem as refeições diárias, sete dias por semana, por forma a haver um melhor aproveitamento.

Compete à Misericórdia, como contrapartida da confeção e distribuição das refeições por parte das IPSS, receberem, em conformidade com o pagamento feito pelo Instituto da Segurança Social (Centro Distrital de Viseu) o valor unitário de 3,00€ por refeição, assim como o valor a pagar pelo beneficiário, caso se verifique, consoante os rendimentos do agregado, o valor de até 1 Euro por refeição.

ERPI



A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) destina-se a acolher com carácter permanente ou temporário pessoas idosas, de ambos os sexos, desinseridas do meio social e familiar, não autónomas na satisfação das suas necessidades básicas e que expressem livremente a sua vontade em serem admitidas.

Em situação de incapacidade da expressão livre dessa vontade, o pedido de admissão deverá ser formulado por um parente ou pessoa idónea da comunidade com quem o idoso se relacione e que assuma a responsabilidade pelo internamento.

A ERPI tem por missão ser uma «casa de família» dos seus Utentes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Atividades realizadas Lar Padre Sebastião Vieira

As atividades realizadas no ano de 2023 tiveram como objetivo principal implementar um conjunto de ações de estimulação e animação direcionadas aos idosos do Lar Padre Sebastião Vieira e Centro de Dia, tendo em conta suas necessidades e características individuais e respeitando os diferentes níveis de autonomia e dependência de cada um.

Durante o ano foram realizados diversos ateliês de modo a manter os Utentes em atividade nas diferentes dinâmicas e a interagir entre si, estimulando várias áreas.

Para isso foram realizados Ateliês de Animação Cognitiva que teve como objetivo prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual e estimular a memória, a compreensão verbal, a abstração lógica, a concentração e atenção através de atividades como conversas soltas, destreza mental, constrói a figura, jogo de perceção visual; exercícios de leitura, linguagem e escrita; ateliês de Expressão Física e Desenvolvimento Psicossocial que teve como objetivo desenvolver as capacidades físicas do utente através de atividades como sessões de mobilidade física e caminhadas; Ateliês de Atividades Lúdicas que teve como objetivo proporcionar momentos lúdicos e de convívio através de atividades como jogos de mesa; comemoração de aniversários; cantares; Ateliês de Expressão Plástica que teve como objetivo desenvolver e estimular a imaginação; e desenvolver a motricidade fina e a coordenação motora, através de atividades como trabalhos manuais de desenho, pintura, recortes, colagens. Para além dos ateliês semanais desenvolvidos foram também realizadas atividades para comemorar os dias temáticos como por exemplo o dia de Reis; o dia de Comadres/Compadres; o dia de Carnaval; o dia do Pai; a Páscoa; o dia da Mãe; o dia de Nossa Senhora de Fátima; os Santos Populares; o dia mundial dos Avós; o dia Mundial do Idoso; o dia de São Martinho; o Natal; entre outros.

A par disto foram realizadas atividades em parceria com outras entidades como por exemplo a CPCJ na elaboração do laço azul, e o Município de Castro Daire na elaboração de enfeites de Natal para decorar o Jardim Municipal.

Realizaram-se ainda saídas ao exterior, os Utentes visitaram sítios escolhidos por eles como por exemplo visitaram as suas origens; visitaram a nossa senhora dos remédios em Lamego; a Igreja de Santa Eufémia; a Nossa senhora da Ouvida entre outros.



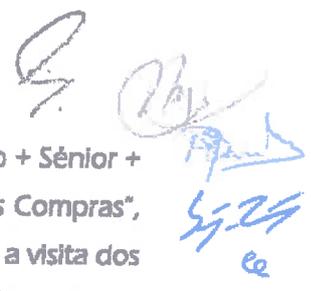


9
S. J. P.
ee

Atividades realizadas Lar São Pedro

Na ERPI - Lar S. Pedro encontram-se institucionalizados 52 Utentes, 10 Homens e 42 Mulheres, com uma média de idades de 85 anos.

No decorrer do ano de 2023 as atividades realizadas, tal como nos anos anteriores, foram planeadas de acordo com os gostos, vivências e tradições dos residentes. Devido ao elevado grau de dependência dos Utentes nem sempre é possível cumprir as planificações, sofrendo estas alterações de modo a facilitar a participação dos mesmos. Foram realizadas atividades de estimulação cognitiva, tal como fichas com diversos exercícios de estimulação da atenção, perceção visual e memória, puzzles, pintura de mandaias, exercícios de estimulação da motricidade fina, momentos de cuidados da imagem (manicure e depilação de rosto), treinos de Boccia, atelier de novas tecnologias (uso de tablet para jogos, pesquisas na Internet e videochamadas para familiares e amigos), realização de trabalhos manuais simples (elaboração de trabalhos em feltro e



lã, e adornos de decoração temáticos), atividade física no âmbito do projeto + Sénior + Atividade + Vida, realização de diversos jogos lúdicos tais como "Vamos às Compras", "Mãos TATI", etc. Comemoração de dias temáticos tal como Dia de Reis com a visita dos Grupos da academia Sénior da Casa do Povo, CSénior e Utentes do CACI, Dia de Comadre e Compadre (com elaboração do mesmo), participação na Queima do Compadre e Comadre organizada pelo Município, Dia dos Namorados com visita dos alunos da Escola Profissional Mariana Seixas, Santos Populares com sardinhada tradicional, comemoração do Dia Internacional do Idoso com realização de passeio à N. Sra. dos Remédios (em conjunto com o Lar Padre Sebastião Vieira) e atuação da Tuna dos 60 da Academia Sénior da Casa do Povo, comemoração do Dia de S. Martinho e Festa tradicional de Natal com entrega de presentes. Comemoração do aniversário dos Utentes.

Semanalmente realiza-se a Celebração da Palavra e uma vez por mês a Celebração da Eucaristia, diariamente recitam o terço.

Realizaram-se também diversas caminhadas ao exterior, participação V Campeonato InterInstitucional de Boccia. Recebemos o Grupo de concertinas da Casa do Concelho de Castro Daire de Lisboa para uma magnífica atuação. Participamos nas VIII Olimpíadas Seniores em Ribeira de Fráguas.

De modo geral entendemos que com a realização destas atividades proporcionamos momentos de bem-estar, partilha, lazer e alegria, promovendo sempre o envelhecimento ativo e saudável.



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD é uma Resposta Social, que consiste na prestação de cuidados e serviços Individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O SAD funciona em regime diurno entre as 8 horas e as 19:00 horas, feriados e fins-de-semana entre as 8h e as 13h.

As equipas do SAD deslocam-se entre uma a três vezes por dia a casa dos clientes/utentes, conforme as necessidades e os serviços contratualizados.

A implementação dos serviços do SAD visa promover atitudes e medidas preventivas do isolamento, da exclusão e da dependência e contribuir para a solidariedade intergeracional, bem como para a criação de serviços de apoio social e de saúde.

Os serviços revestem-se de tal importância, que respondem não só às necessidades da população idosa, como também às pessoas em situação de dependência, independentemente do critério idade, nas quais se destacam as problemáticas como a deficiência, as doenças crónicas e as demências.

Estão abrangidos 23 clientes/utentes pelo Acordo de Cooperação estabelecido entre a Misericórdia e a Segurança Social sendo que o SAD tem capacidade para 50 clientes/utentes.

Com o objetivo de apresentar os resultados da Intervenção social no SAD, apresentamos a caracterização dos clientes/utentes, de ambos os sexos, que beneficiaram da prestação de serviços, de acordo com as suas necessidades e expectativas, durante o ano de 2023.

Podemos dizer, que a maior percentagem de clientes/utentes a beneficiar de prestação de serviços SAD, em 31 de dezembro de 2023, é do sexo feminino com 17 clientes/utentes e 13 clientes/utentes do sexo masculino.

O maior número de clientes/utentes do SAD, de ambos os sexos, situa-se na faixa etária dos 85 aos 89 anos, sendo o maior número do sexo feminino.

Há uma maior incidência nas clientes/utentes do sexo feminino com deficiência ou incapacidade.

Relativamente aos clientes/utentes por nível de autonomia por género, verifica-se, que o género feminino apresenta uma percentagem mais elevada de clientes/utentes em situação de dependência, com evidência ao nível do banho e do vestir-s

Podemos verificar que em 31 de dezembro de 2023, de um total de 30 clientes/utentes, o maior número de clientes/utentes (23%) que se encontrava a beneficiar da prestação de Serviços SAD tem permanência na Resposta Social SAD, entre 5 e 10 anos, seguido de permanência entre 10 e 15 anos com 13% e, 7% com tempo de permanência superior a 15 anos, sendo estes um indicador de fidelização com os serviços prestados em SAD.

Verifica-se que um total de 27% são clientes/utentes admitidos no ano de 2023, com tempo de permanência superior ou igual a 0 meses e inferior a 1 ano.

O perfil dos clientes/utentes justifica que nem todos usufruem de todos os serviços e o serviço mais procurado seja o serviço da alimentação, com 25 clientes/utentes.

O Serviço de higiene habitacional é o segundo serviço mais contratualizado, com 20 clientes/utentes a usufruírem deste serviço.

Verificou-se um aumento na procura do serviço de higiene pessoal diária/banho semanal devido às situações de clientes semi dependentes e totalmente dependentes.

Outros tipos de serviços, como é o caso de apoio na gestão e toma da medicação, acompanhamento na aquisição de bens e serviços, ou acompanhamento aos serviços de saúde, é uma mais-valia que os nossos clientes também necessitam e solicitam.

Novo serviço: Atividades Multidisciplinares

De modo a dar resposta a todas as necessidades dos clientes/utentes, constituiu-se uma Equipa Multidisciplinar, com base nos recursos humanos já existentes na Misericórdia, com vista a:

- Reforçar a rede de suporte social dos Utentes através da promoção de relações interpessoais significativas;
- Combater a solidão;
- Melhorar a integração social e o acesso aos recursos comunitários;
- Prevenir internamentos hospitalares e admissões em ERPI;
- Promoção da autonomia nas atividades básicas de vida diária;
- Promoção da autonomia nas atividades instrumentais de vida diária;
- Facilitação do acesso a atividades ocupacionais, de convívio ou de lazer;
- Sensibilização, envolvimento e treino dos familiares e cuidadores informais na prestação de cuidados.

J. *[Handwritten signature]*
S.T. *[Handwritten signature]*

Recursos humanos existentes na instituição a integrar a Equipa:

- 1 Fisioterapeuta;
- 1 Psicomotricista;
- 1 Enfermeiro;
- 1 Animadora Cultural;
- 1 Psicóloga;
- 1 Educadora Social.

Atividades:

- Atividades Ocupacionais
- Reabilitação Cognitiva
- Treino de Competências Sociais
- Treino de Atividades de Vida Diária
- Treino de Atividades Instrumentais de Vida Diária

Outras:

- Prevenção de doenças ou mesmo de complicações que destas possam surgir;
- Contribuir para a promoção e recuperação da saúde dos clientes;
- Prestar ensinamentos aos cuidadores informais.

Atividades de Intervenção/Serviços prestados:

- Coordenação e supervisão do serviço;
- Prestar os serviços básicos do SAD;
- Apoio Psicossocial;
- Atendimento a clientes e familiares;
- Animação e Socialização;
- Acompanhamento médico;
- Advocacia social.

Atividades organizacionais:

- Divulgação da Resposta Social de SAD na Comunidade envolvente;
- Elaboração dos Planos de Desenvolvimento Individual;
- Promover ações de sensibilização e informação para clientes/utentes;
- Formação para os colaboradores;
- Banco de Ajudas Técnicas.

Atividades Associadas a dias comemorativos:

- Comemoração dos aniversários dos clientes;
- Celebração do S. João;
- Passeio à Praia Fluvial de Folgosa com almoço convívio;
- Celebração do Dia de São Martinho;
- Pelo Natal a equipa do SAD deslocou-se a cada um dos domicílios para dar "um miminho" aos clientes/utentes.

ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES



9
S. J. C.

ATIVIDADES DE SERVIÇO DIÁRIO



9. *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]
2022

ATIVIDADES ASSOCIADAS A DIAS COMEMORATIVOS





Lar Residencial S. João de Deus

[Handwritten signatures and initials]

Ao longo do ano de 2023 foram admitidos:

- Lar Residencial 2 Residentes.

Os motivos de saída foram 1 falecimento e 1 transição para ERPI.

Residência de Autonomização e Inclusão

- Residência de Autonomização e Inclusão mantiveram-se os mesmos Residentes.
- Em ambas as respostas sociais foram desenvolvidas atividades e prestados serviços a um total de 29 Residentes.

Cuidados e Serviços

Foram prestados os cuidados diários aos Residentes:

- Alimentação; tratamento de roupa; higiene pessoal e banho diários;
- Acompanhamento médico e de enfermagem; acompanhamento a consultas/exames;...
- Trabalhou-se com os Residentes as suas capacidades pessoais para potencialização da autonomia em relação às atividades da vida diária e às atividades socialmente úteis (ASU).

Apoio e acompanhamento multidisciplinar

- Promoveu-se:

A Integração social de forma a minimizar os efeitos institucionalização.

Atividades lúdico - ocupacionais:

- Conversas do dia-a-dia, escutar o Residente;
- Elaboradas atividades para estimular a mente como: jogos de memória; palavras cruzadas; sopa de letras.
- Atividade física, horta, ...

Datas comemorativas

- Elaborados trabalhos manuais conforme as datas comemorativas;
Confecionados bolos para comemoração do aniversário de todos os Residentes.

9
Algo
Para
Sj. 27
ce



Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) é um equipamento que desenvolve atividades ocupacionais para pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 18 anos, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um



maior acesso à Comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a Inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

S. *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
S. *[Handwritten signature]*
CP

Tipologia de Atividades

- 1. Atividades Ocupacionais:** • Atelier Artes Criativas - Expressão Plástica e Têxteis, Costura, Crochet e bijuteria; • Projeto "Horta à Porta"; • Jardinagem; • Projeto Compostagem; • Celebração da Palavra (celebrada pelas Irmãs Franciscanas) • Atelier Atividades de Vida Diária - Higiene Pessoal, Cuidados de Imagem, Alimentação, Higiene Habitacional e sua Manutenção, Tratamento de Roupas, e Cuidados básicos de Saúde e de Segurança; • Oficina dos Saberes e • Atelier Multimédia;
- 2. Atividades Terapêuticas:** • Atelier Expressão Corporal (Atividades Psicomotoras); • Prática de Basquetebol (modalidade adaptada); • Caminhada; • Natação /Atividades em meio aquático; • BOCCIA; • Atelier Jogos de Estimulação Cognitiva; • Atelier Jogos de Desenvolvimento à Motricidade Fina; • Atelier Expressão Musical e Dramática; • Sala Multissensorial; • Espaço da Beleza;
- 3. Atividades de Interação com o meio:** • Projeto - Campeonato de Bocla Interinstitucional; • Passeios temáticos; • Participar em atividades festivas da Comunidade; • Atelier de Reciclagem;
- 4. Atividades socialmente úteis:** Atividades dotadas de utilidade social, preferencialmente realizadas na comunidade;

De periodicidade mensal, desenvolvem-se o Atelier de Culinária, sessão de Cinema e Tarde de Karaoke e Dança.

Em cada mês do ano realizaram-se atividades relacionadas com Dias Comemorativos, como por exemplo: Início do Ano; Dia de Reis; Dia de São Valentim; Carnaval; Apresentação sobre Higiene Oral; Dia Internacional da Felicidade; Dia Mundial da Atividade Física Páscoa; Dia Mundial da Higiene das Mãos; Dia Internacional do Fascínio pelas Plantas; Caminhada Inclusiva e Atividades Lúdico-Desportivas – Agrupamento de Escolas de Castro Daire; Campeonato Interinstitucional de BOCCIA – Encontro em Castro Daire; Dia de São Pedro- Marcha Popular do CACI e LSJD; Prova de Orientação Adaptada-Viseu; Lanches na Praia de Folgosa; Visitas à Feira de São Mateus; Visita à FICA de Castro



Santa Casa da
Misericórdia
Casto Daire

G. [Signature]
54-29
ce

Daire; Dia Mundial da Fotografia; Dia Mundial do Sorriso; Dia das Bruxas/ Halloween; Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; Natal (Durante o mês de Dezembro) e Festa da Passagem de Ano, realizada no dia 29/12}.



Gestão administrativa de processos e acompanhamento psicossocial às famílias beneficiárias de RSI: Atendimentos presenciais/visitas domiciliárias; Registo e organização do trabalho efetuado em plataforma ASIP da Segurança Social (Assistente Social e Psicóloga da Equipa)

Atividades em meio natural de vida (Ajudantes de Ação Direta)

Oficina Cabra D'Oiro:

- Linhas, Tecidos e Mãos - Oficina artísticas no espaço da Oficina Cabra D'Oiro; Dinamização de atividades nas várias respostas sociais da SCMCD; Execução de Ofertas em datas comemorativas; Arcos das Marchas de São Pedro; Menino Jesus em casquinha de noz para Missa do Galo na Paróquia de Castro Daire; Presépio Comunitário;
- Vozes & Pulsares - atividades ligadas às tradições e etnografia do concelho;
- Delícia Arte D'Oiro - workshops de culinária e partilha de receitas tradicionais;
- Sessões de Equilíbrio e de Bem-estar Emocional: "Desconfinando Corações": atividades promotoras de saúde mental e de atitudes protetoras face a situações adversas e de stress do quotidiano. Incentivo às práticas de relaxamento, meditação e de exercício físico;
- Ciclo de Encontros para a Saúde - Sessões dinamizadas pela Equipa da UCC do Centro de Saúde de Castro Daire;
- Parceria com a Equipa Comunitária de Saúde Mental Dão Lafões: encaminhamento de doentes, acompanhamento em contexto de oficina e alargamento da participação de utentes da Equipa nas várias Oficinas do espaço Cabra D'Oiro;
- Dinamização da 2ª Edição "Por Entre Urtigas": percurso pedagógico à descoberta das propriedades e aplicação das urtigas e ervas daninhas, em parceria com a AES do Montemuro e a Confraria da Urtiga;
- Oficina Bule de Histórias - oficina literária com a participação de Ana Lúcia Loureiro;
- Letras de Afeto - atividade de troca de cartas.



9. 12.41
 P. 27
 S. 27
 e





Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire

Infância

9

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Creche

"A Creche é uma realidade que está para ficar.

O desafio está em torná-la uma realidade de qualidade".

(Gabriela Portugal, 1998)

A creche, preza por ser uma das primeiras experiências da criança num sistema panificado, fora do seu círculo familiar e, no qual, se pretende que venha a desenvolver determinadas capacidades e competências.

A infância é a etapa fundamental da vida das crianças, sendo os primeiros 36 meses particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, afetivo e intelectual. Desta forma, importa que este novo contexto de desenvolvimento se caracterize por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa.

A Creche, da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, situa-se na Avenida da Misericórdia, é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses aos 3 anos de idade, com uma capacidade máxima de 68 crianças.

É uma Resposta Social que funciona todos os dias úteis, das 7h50 às 19h15, não encerrando para período de férias.

É composta pelas seguintes salas: 2 salas de berçário com 8 crianças por sala, 2 salas de 1 ano com 10 crianças por sala e 2 salas dos 2 anos, com 16 crianças por sala.

Em setembro de 2022, foram preenchidas todas as vagas existentes, com um total de 58 crianças.

Em julho de 2023, devido a um grande número de novas inscrições, reabriu-se uma sala de 1 ano, para dar entrada a 10 novas crianças.

Em creche, é imprescindível definir formas de pensar e organizar a intervenção do educador, o que implica uma profunda reflexão sobre as atividades, experiências e vivências a proporcionar às crianças. Neste contexto, tivemos o cuidado de desenvolver um instrumento de gestão pedagógica, o qual designamos por Projeto Pedagógico.

9. *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Ce

O Projeto Pedagógico completou-se com o Plano Anual de Atividades, sendo, este, um Instrumento de trabalho dinâmico onde se encontram registadas as temáticas, as atividades e os objetivos a atingir. Foi um trabalho devidamente planeado, em que o elevado interesse da criança é o mais importante, em parceria com os pais e encarregados de educação e a restante comunidade educativa.

Para além das atividades desenvolvidas em torno da temática central do Projeto Pedagógico "Costumes e Tradições" (Ano Letivo 2022/2023), foram, também executadas atividades que constam no Plano Anual de Atividades, tais como:

- Atividades alusivas às diferentes estações do ano;
- Comemoração do Dia de São Martinho;
- Atividades alusivas ao Natal;
- Realização da Festinha de Natal;
- Comemoração do Dia de Reis;
- Realização do Desfile de Carnaval;
- Atividades alusivas ao Dia do Pai e da Mãe;
- Atividades alusivas à Páscoa;
- Atividade "Mês da Prevenção dos maus-tratos na Infância"
- Comemoração do Dia Mundial da Criança;
- Realização da Festa de Final de Ano.

Procurámos dar às crianças da Creche, a possibilidade de desfrutarem de um programa tão rico em experiências novas e agradáveis, que foi tão cuidadosamente para elas criado. Pretendemos, através deste projeto, contribuir para "formar" crianças ativas, saudáveis, alegres, abertas, curiosas, com confiança em si e no mundo, com uma visão otimista da vida e das suas possibilidades futuras.

Privilegiámos, sempre, a individualidade de cada criança, procurando desenvolver um projeto individualizado com base numa auscultação das necessidades das crianças ao nível das diferentes áreas de desenvolvimento.

As temáticas e as atividades planeadas no Projeto Pedagógico e no Plano Anual de Atividades para o Ano Letivo 2022/2023 foram realizadas na totalidade.

A avaliação do Plano Anual de Atividades, das atividades delineadas no Projeto Pedagógico e das atividades sazonais, foi efetuada através do Plano de Desenvolvimento Individual da Criança (PDI) e da Avaliação Individual trimestral.



**Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire**

As crianças foram a preocupação fulcral no delinear de todos os Projetos e Atividades. Elas são e serão sempre a nossa prioridade.

S. [Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Serei o que me deres... que seja AMOR. ❤️





Santa Casa da
Misericórdia
Castelo Branco

Jardim de Infância

O Jardim de Infância é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que se destina a proporcionar atividades variadas, a crianças dos 3 à de idade de ingresso no ensino básico, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais, de forma a prestar a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida.

Neste momento estão a frequentar o Jardim de Infância:

- 45 crianças

Nas quais:

Com acordo de cooperação: 19

Sem acordo de cooperação: 26

Algumas atividades do nosso Plano Anual de Atividades:

“Costumes e sabores”

Vivenciar e conhecer os costumes e tradições que temos o privilégio de ter na nossa terra, vai acontecer ao longo de todo o ano letivo

Durante o Ano Letivo

- Promover o acolhimento das novas crianças e a sua integração
- Lançar o novo Ano Letivo e tomada de decisão acerca de calendarização escolar e horários de funcionamento;
- Elaboração de atividades acerca da Roda da Alimentação
 - Alimentos divertidos
 - Explorar as texturas dos alimentos;
- Decoração do Jardim de Infância;

Dias Comemorativos

- Carnaval
 - Desfile de Carnaval
 - Elaboração das máscaras/ fantasias.
- Dia do Pai



-Festa do dia dos Pais (Inculcar valores e sentimentos na criança; Expressar sentimentos);

- **Páscoa**

-Prenda da Páscoa para a família (Realçar os valores inerentes a esta data;

Conhecer e valorizar algumas tradições culturais da comunidade);

- **Dia da Mãe**

-Festa do dia das Mães (Inculcar valores e sentimentos na criança; Expressar sentimentos);

- **Natal**

-Histórias de Natal

-Construção e ornamentação da Árvore de Natal

-Festa de Natal

-Lembrança de Natal para a família

Final de Ano Letivo

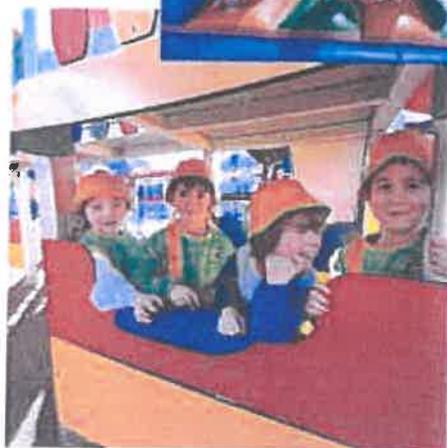
- **Festa "Dia da Infância"**

- Valorizar e festejar o final do ano letivo;

- Envolver as famílias na comunidade escolar;

- Proporcionar o convívio entre as famílias e a escola.

J. C. P.
M. J. P.
S. J. P.



J.
Adg
P. Daire
5/29
ce



CATL

O Centro de Atividades de Tempos Livres é um espaço lúdico-pedagógico que tem por função complementar o processo educativo e formativo das crianças, através da participação em atividades definidas por um projeto educativo. As atividades desenvolvidas tiveram como principal objetivo a ocupação dos tempos livres das crianças, através de atividades estimulantes, criativas e lúdico-pedagógicas, nos períodos para além dos horários escolares, em tempo letivo e durante todo dia em tempo de férias, sendo assim uma componente de apoio à família. Com o intuito de ajudar na construção e formação pessoal da criança, o CATL desenvolveu um conjunto de atividades que prima pela exploração da personalidade, fazendo com que ela cresça de forma natural, adquirindo expectativas e um conjunto de valores capazes de a definir como pessoa. Todas as atividades planificadas para o ano letivo 2022/2023, foram pensadas, tendo em conta as idades das crianças, o seu desenvolvimento, motivações e interesses.



*Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire*

S.
Castro Daire
57-24
CS

Durante o período letivo as atividades são essencialmente o apoio nos trabalhos de casa e a comemoração de dias temáticos, tais como: dia de reis, elaboração do painel de inverno, dia dos namorados/ amigos, carnaval, dia do pai, elaboração do painel da primavera, dia mundial da árvore, dia Internacional do livro infantil, páscoa, dia da mãe, dia internacional da família, dia a criança, dia mundial do ambiente, festa de final do ano letivo, regresso à escola, elaboração do painel de outono, dia da alimentação, Halloween, dia de s. Martinho, festa de natal. No entanto, nas férias da páscoa, verão e natal as atividades são mais diversificadas, podendo ser agrupadas em: atividades de lazer, atividades culturais, atividades lúdicas e atividades desportivas.

Atividades de lazer: visita ao baloiço da Ceia, piquenique ao ar livre, Idas à praia da Barra, à praia de Folgosa, rio de Reriz, rio de Nodar, praia de Vila Cova à Coelheira, Magikland de Penafiel, Quintinha de Viseu, Perlím em Santa Maria da Feirá, visita às atividades no Jardim Municipal, pinturas faciais, brincadeira livre, lanches convívio, passeio nos Moliceiros de Avelro e Insufiáveis no CATL.

Atividades culturais: Museu do Brinquedo em Seia, Lançadeiras de Picão, Museu do pão em Seia, sessões de cinema no CATL e Palácio do Gelo, confeção de bolo podre e confeção de bolo-rei.

Atividades lúdicas: atelier postal de natal, visita à fábrica de chocolates na Ouvida, visita e exploração da Mata do Bussaco e do Bugalhão, visita ao jardim Zoológico da Maia, visita ao Sealife e Pavilhão da Água no Porto, atividades socioeducativas, ateliers de cozinha, atividades intergeracionais, espetáculo de fantoches, visita ao centro hípico de Viseu, visita a um centro de apicultura, realização de sementeiras no CATL, atividade de educação ambiental na aldeia de Pinheiro e aula com professor de música.

Atividades desportivas: jogos tradicionais no Calvário, atividade em conjunto com o ginásio Gapafit, percurso dos trilhos do Paiva, peddy paper em Reriz e na vila de Castro Daire, caminhadas pela vila, padel em Fareja e jogos desportivos na Quinta da Paróquia.

9
COP
Randa
Sizy
ca



Formação

A "Era Covid" veio cimentar a certeza de que as carreiras profissionais são projetos em permanente construção, porque os profissionais mudam de papéis e funções com mais frequência e fluidez. Hoje em dia, a capacidade para aprender é a melhor moeda de troca no meio profissional, sendo vital para sucesso a longo prazo – a predisposição para a aprendizagem contínua potencia a disponibilidade para a mudança, a flexibilidade, a capacidade de adaptação, e a resiliência. Nesta sequência, facilmente se depreende que chegam "mais longe" os seres adaptativos e proactivos, aqueles que se encontram mais preparados para a mudança, que são os que mais facilmente tiram proveito das oportunidades que os desafios trazem – quando investimos na nossa aprendizagem criamos vantagem a longo prazo para o nosso desenvolvimento (pessoal e profissional).

O dia-a-dia oferece oportunidades informais de aprendizagem que se traduz em sessões no local/ posto de trabalho de Formação Interna. Porém, a formação contínua "tradicional" constitui um excelente motor de reciclagem/consolidação de conhecimentos, aquisição de know-how, partilha de experiências e capacitação para as funções que desempenhamos.

No ano de 2023, mesmo com os constrangimentos ainda sentidos, a Instituição proporcionou ou facilitou o acesso dos seus colaboradores a formação interna (15 sessões que abrangeram cerca de 180 colaboradores) e 1 sessão por uma entidade externa (Suporte Básico de Vida – Infância e DAE:



O trabalho desenvolvido durante o ano assentou na continuidade das práticas instituídas ao nível do cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados, salvaguardando como linha intrínseca de conduta e orientação ao nível do tratamento de dados, efetuado pelos vários Serviços/Valências, o respeito pelos princípios da privacidade e da finalidade para a qual os vários dados pessoais são recolhidos e alvo de tratamento.

Neste sentido, foi assegurado o cumprimento dos seguintes procedimentos instituídos:

- a) Compromisso Ético para os novos colaboradores admitidos;
- b) Consentimento de Imagem para novos colaboradores e utentes;
- c) Declaração RGPD para Terceiros;
- d) Consentimento de Dados Pessoais, solicitado sempre que necessário e aplicável.

Para além do cumprimento dos procedimentos acima referidos, foram realizadas sessões de sensibilização/formação aos novos colaboradores, no âmbito das sessões de acolhimento (esclarecimento sobre direitos e deveres que enquanto titulares de dados, abrangendo a esfera pessoal enquanto titulares de dados e esfera profissional enquanto colaboradores da Instituição, assim como o compromisso relativo à confidencialidade e sigilo profissional).

Handwritten notes:
9. 2023
57-27
ca



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Em 2023 a Misericórdia de Castro Daire afirmou a sua a consciéncia na preservação do meio ambiente, fortalecendo medidas, alargando cuidados, estudando alternativas e afinando novas estratégias:

- Persistente consciencialização dos hábitos de consumo de utentes e colaboradores, alertando para o impacto ambiental e económico da utilização eficiente de energia;
- Renovação gradual de equipamentos tecnológicos com a aposta crescente em materiais e tecnologia "verde";
- Substituição progressiva de lâmpadas incandescentes por lâmpadas de baixo consumo;
- Consciencialização para a utilização do papel e outros materiais descartáveis de consumo;
- Registo no SILiAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente), desde 2007, para controlo de resíduos, onde são validadas guias eletrónicas de recolha de resíduos hospitalares, óleos alimentares e componentes perigosas retiradas de equipamentos (ex: gases fluorados);
- Utilização de Sistema de Gestão de Resíduos fazendo a devida separação de materiais para reciclagem e resíduos biológicos;
- Realização de estudos de eficiência energética e definição de estratégias e prioridades de investimentos a concretizar a curto prazo.

A instituição quer ser um exemplo de responsabilidade social também na área ambiental, otimizando condutas e reforçando estratégias que promovam a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente, acreditando que esta aposta conduzirá não apenas a benefícios ambientais, como também proveitos económicos, sociais e culturais tanto a curto como a médio e longo prazo.

S.
Alb
P. P. P.
Sj-27
ca



COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A área de Comunicação e Imagem continua com uma visão estratégica, orientada para dar visibilidade e garantir uma boa imagem aliada aos objetivos estratégicos e à missão da instituição, criando uma relação de proximidade com os diversos stakeholders. Pretende assegurar o desenvolvimento da política de comunicação externa e interna da Misericórdia pois o seu crescimento e a necessidade de aproximação com diferentes públicos, torna necessária a atualização e a inovação constantes da sua rede de comunicação.

O trabalho desenvolvido nesta área é responsável por fortalecer e projetar uma imagem contemporânea da Instituição, da sua identidade visual, impressa e digital, aproximando-se de diferentes públicos através das Redes Sociais. Pretende-se uma comunicação fluida, positiva e ativa capaz de divulgar a dinâmica interna junto da Comunidade, Irmãos, Utentes, Familiares, Colaboradores e Parceiros institucionais.

Handwritten signature and date:
9. 12. 23
5/2/24

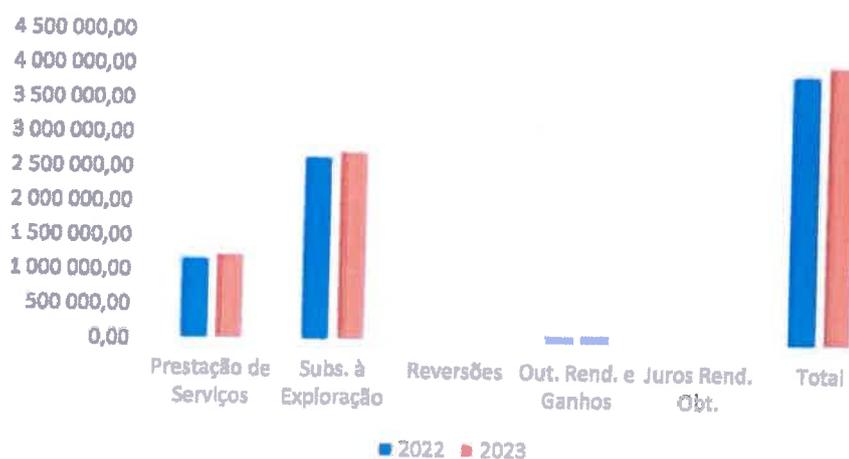
Rendimentos

	2022	2023	DIF.	DIF. %
Prestação de Serviços	1 168.342,01	1 225.064,15	+56.722,14	+4.85
Subs. à Exploração	2 652.443,28	2 732.007,74	+79.564,46	+3.00
Reversões	0	3.000,00	+3.000,00	+100
Out. Rend. e Ganhos	97.147,79	104.813,34	+7.665,55	+7.89
Juros Rend. Obt.	7,10	10,73	+3,63	+51
Total	3 917.940,18	4 064.895,96	+146.955,78	+3.75

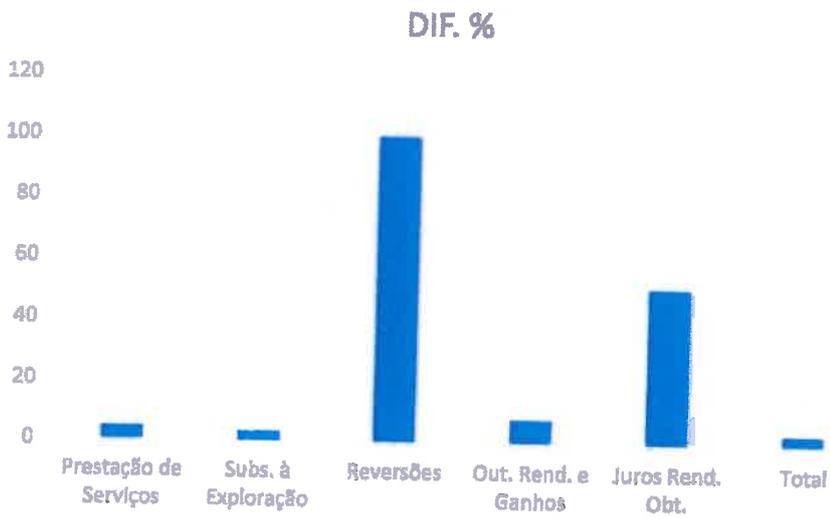
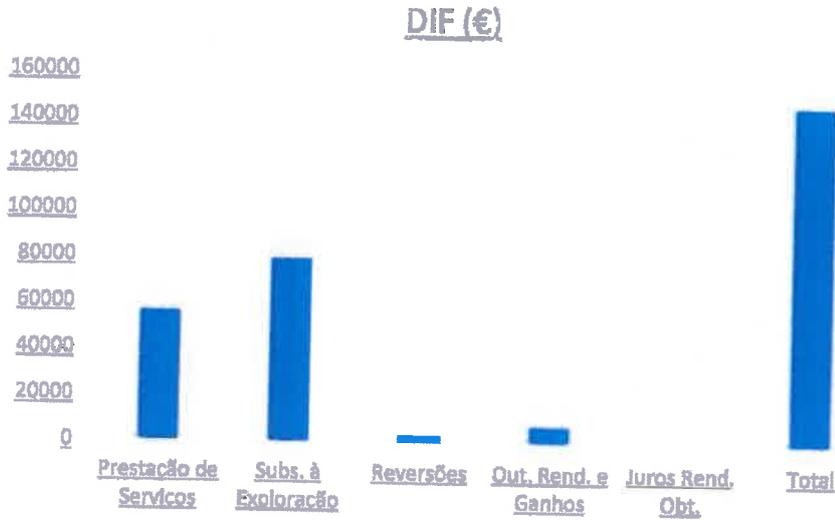
Verifica-se um aumento dos Rendimentos em 3.75 % (€ + 146.955,78), devido ao:

- Aumento da rubrica Prestação de Serviços em 4.85 % (€ +56.722,14), essencialmente pelo aumento das mensalidades das diversas respostas sociais.
- Aumento da rubrica Subs. à Exploração em 3% (€ + 79.564.46), principalmente pelo motivo acima apontado, correspondente pagamento do Estado pelos serviços prestados e aqui registados, bem como pela atribuição dos diversos Donativos.
- Aumento da rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" em 7.89% (€ + 7.665.55), devido a correções de períodos anteriores e estimativa de impostos (FCT).

Rendimentos



[Handwritten signature]
 5/7/24
 e



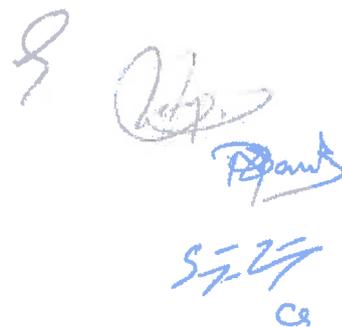
Gastos

	2022	2023	DIF.	DIF. %
C.M.V.M.C.	491.945,22€	572.698,65€	+80.759,64€	+16,4 %
F.S.E.	731.164,42€	655.827,61€	-75.336,81€	-10,3%
Gastos c/ Pessoal	2.840.443,73€	3.102.435,63€	+261.991,90€	+9,22%
Amortizações	141.660,43€	141.723,03€	+187,40€	0,5%
Provisões	0€	0€	0€	0%
Outros Gast. Perdas	129.884,01€	20.922,70€	-108.961,31€	-83,89%
Juros e Gastos Sim.	4.594,46€	11.599,93€	+7.005,47€	152%
Total	4.339.692,27€	4.505.207,55	+165.515,28€	3,81%

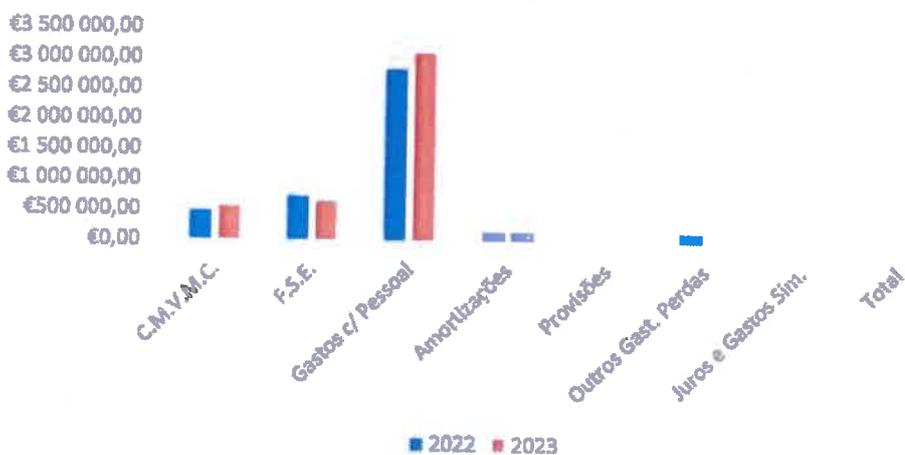
Os Gastos apresentam um aumento de 3.81% (+165.515,28 €), devido essencialmente ao seguinte:

- Aumento da rubrica de Gastos C/ Pessoal em 9.22 % (+261.991,90 €) devido às atualizações salariais globais em 2023, atualização do Salário Mínimo Nacional (705,00 € passou para 760,00 €) e respetivas repercussões nas restantes remunerações, em de cerca de 9.22 %,
- Aumento da rubrica Juros e Gastos Similares Suportados 152 % (+7.005,47 €) devido ao pagamento de juros relativos ao empréstimo do Banco Santander e BCP.
- Por fim, não podemos deixar de realçar os valores das rubricas C.M.V.M.C. e FSE's. Atendendo ao pleno funcionamento das respostas Sociais, ao aumento do Índice de preços anual e à taxa de inflação, o CMVMC aumentou cerca de + 16,4 %. Relativamente aos FSE verificou-se uma diminuição de - 10,3 % (-75.336,81€) devido essencialmente à diminuição da rubrica de trabalhos especializados.

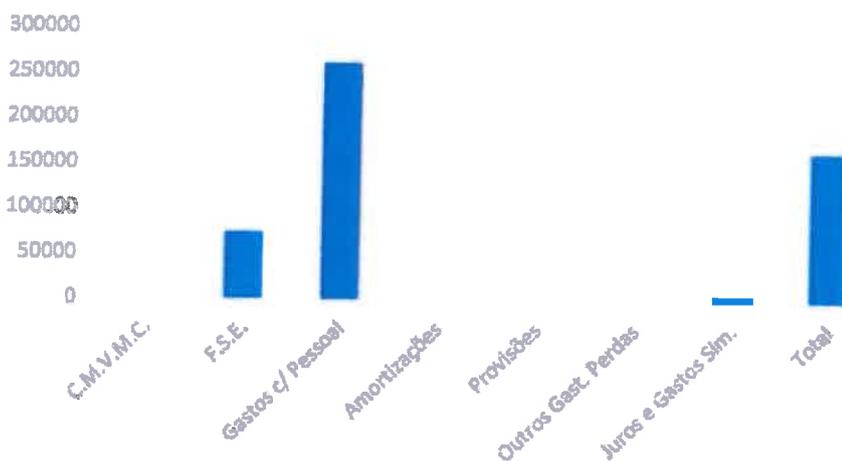
Efetivamente há uma rigorosa política de gestão, onde diariamente é desafiado o profissionalismo, empenho, transparência e capacidade de sacrifício de todos os colaboradores e Órgãos Sociais da Instituição.



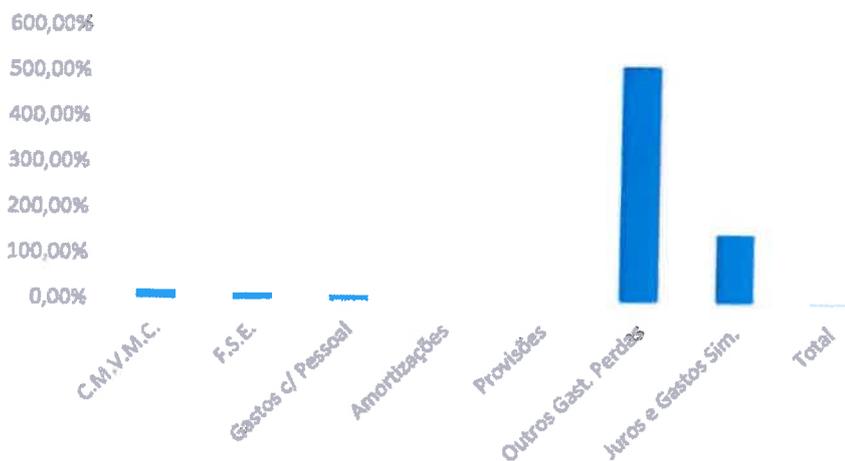
Gastos 2022/ 2023



DIF.(€)



DIF. %



9

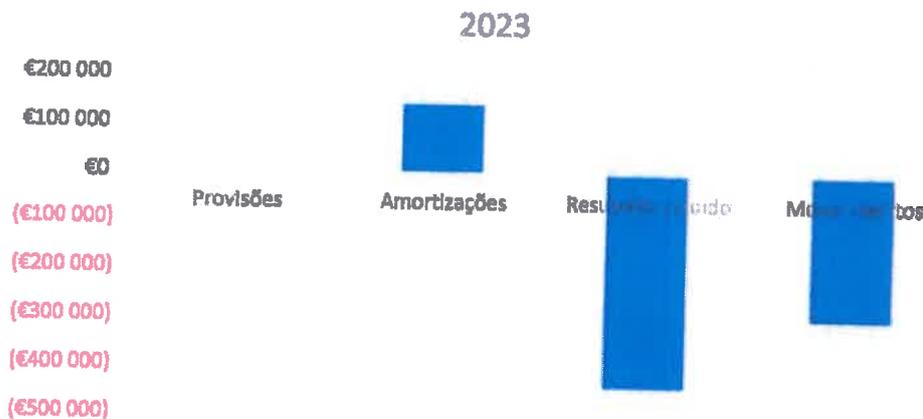

 Ce

Resultados

	2023
Provisões	0 €
Amortizações	141.723,03 €
Resultado Líquido	-440.311,59 €
Meios Libertos	-298.588,56 €

MEIOS LIBERTOS DE - 298.588,56 €:

- O RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO é de - 440311,59 €.
- AMORTIZAÇÕES de 141723,03 €.
- PROVISÕES de 0 €.



Proposta de Aplicação de Resultados

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido negativo do período, nomontante de 440.311,59 € seja aplicado da seguinte forma:

Resultados transitados: - € 440.311,59€



**Santa Casa da
Misericórdia
Castro Daire**

NOTAS:

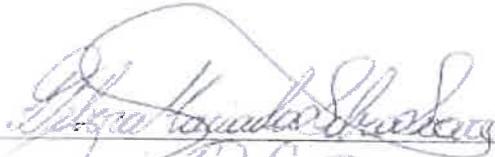
INVESTIMENTO

O valor do investimento no ano em análise foi de 31.471,68 €, com destaque para aquisições de equipamentos básicos.

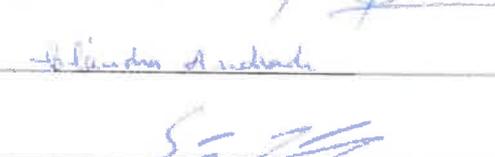
Não podemos deixar de relembrar que estão a ser realizados investimentos em curso, no Projeto PARES do Lar Residencial (Mosteiro) no valor de 67.210,12 €

Castro Daire, 01 de março de 2024

A Mesa Administrativa









SANTA CASA MISERICORDIA CASTRO DAIRE

BALANÇO MODELO NCRF-ESNL

SNC

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	3,894,482.12	3,942,206.35
Bens do património histórico e cultural	5	11,724.42	11,724.42
Activos Intangíveis.....	6	0.00	0.00
Investimentos financeiros.....	18.9	40,073.98	34,809.02
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....		0.00	0.00
Outros créditos e activos não correntes		0.00	0.00
		3,946,280.52	3,988,839.79
Activo corrente:			
Inventários.....	8	25,824.60	25,898.77
Créditos a receber	18.10	154,097.70	90,538.94
Estado e outros entes públicos.....	18.12	2,888.01	17,384.86
Fundadores/beneméritos/doadores/Irmãos/Outros Financiadores.....	18.1	8,801.00	6,948.00
Diferimentos.....	18.2	7,504.43	8,288.14
Outros activos correntes	18.1	297,716.79	434,801.35
Caixa e depósitos bancários.....	18.3	333,379.43	296,229.86
		831,011.96	880,165.81
Total do Activo		4,777,292.48	4,868,005.60

SANTA CASA MISERICORDIA CASTRO DAIRE

BALANÇO MODELO NCRF-ESNL

SNC

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos			
Excedentes Técnicos.....	18.4	141,340.44	141,340.44
Reservas		0.00	0.00
Resultados transferidos.....		0.00	0.00
Excedentes de revalorização	18.4	1,365,273.17	1,790,206.32
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	18.4	0.00	0.00
		2,071,012.64	2,106,600.12
Resultado líquido do período.....	18.4	-440,311.59	-421,752.08
Total dos Fundos Patrimoniais		3,137,314.98	3,616,594.79
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....	18.15	0.00	3,000.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos.....	18.15	488,888.88	194,444.44
Outras dívidas a pagar.....		0.00	0.00
		488,888.88	197,444.44
Passivo corrente			
Fornecedores.....	18.11	265,068.06	148,285.33
Estado e outros entes públicos.....	18.12	88,685.48	84,320.15
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....		0.00	0.00
Financiamentos obtidos.....	18.15	55,555.56	55,555.56
Diferimentos.....	18.2	147,829.94	265,983.13
Outros passivos correntes	18.13	693,951.60	519,822.20
		1,151,088.64	1,054,866.37
Total do passivo		1,639,977.52	1,252,410.61
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4,777,292.48	4,868,005.60

Página 2 de 2

Santa Casa Misericórdia Castro Daire
A Mesa Administrativa

CC 4247



Balço ESNL

SANTA CASA MISERICORDIA CASTRO DAIRE
NIPC 501 227 172

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA - ESNL

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERIODO	PERIODO
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	10	1,225,064.15	1,188,342.01
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 18,5	2,732,007.74	2,652,443.28
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-572,698.65	-481,945.22
Fornecimentos e serviços externos	18,6	-855,827.81	-731,184.42
Gastos com o pessoal	16	-3,102,436.83	-2,840,443.73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	18,16	3,000.00	
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	18,7	104,813.34	97,147.79
Outros gastos	18,8	-20,922.70	-128,884.01
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-286,998.38	-275,504.30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-141,723.03	-141,880.43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-428,722.39	-417,164.73
Juros e rendimentos similares obtidos	10	10.73	7.10
Juros e gastos similares suportados	8	-11,599.93	-4,694.46
Resultado antes de impostos		-440,311.59	-421,762.09
Imposto sobre o rendimento do período	14	0.00	0.00
Resultado líquido do período		-440,311.59	-421,762.09

Total Rendimentos 2023

4,064,896.96

Total Gastos 2023

-4,505,207.55

-440,311.59

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures]

CC 4247

[Handwritten signature]

DR Natureza
ESNL

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASTRO DAIRE
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2023

5/24/23
 Ca

Mceda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1,261,890.30	1,266,403.52
Pagamentos de subalídijs		0.00	0.00
Pagamentos de apoios		0.00	0.00
Pagamentos de boises		0.00	0.00
Pagamentos a fornecedores		-1,012,975.18	-1,034,401.23
Pagamentos ao pessoal		-2,117,929.95	-1,929,785.13
Caixa gerada pelas operações		-1,869,014.83	-1,697,782.84
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos		1,661,092.81	1,828,002.09
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-207,922.02	130,219.25
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-48,862.81	-5,596.50
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros activos		0.00	-59,736.68
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros activos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		9,646.80	17,500.00
Juros e rendimentos similares		10.73	7.10
Dividendos		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-39,205.28	-47,826.08
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		350,000.00	0.00
Realização de fundos		0.00	0.00
Cobertura de prejuízos		0.00	0.00
Doações		1,432.56	345.00
Outras operações de financiamentos		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-55,555.56	0.00
Juros e gastos similares		-11,599.93	-4,594.46
Dividendos		0.00	0.00
Redução de fundos		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		284,277.07	-4,249.46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		37,149.77	78,143.71
Efeito das diferenças de câmbio			
		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		296,229.66	218,085.95
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		333,379.43	296,229.66

A Mesa Administrativa
 Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire
 5/24/23

CC 421

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 2023

Valores em Euros

1 Identificação da Entidade

A “Santa Casa Misericórdia de Castro Daire” é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), com sede na Avenida de Misericórdia e tem como atividade principal (CAE Rev3.1 87301) Atividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento e outras atividades secundárias de apoio social e de saúde.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

A normalização contabilista para as ESNL (Entidades Setor Não Lucrativo) aplica-se às entidades que prossigam a título principal uma atividade sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente Santas Casas Misericórdias, Associações, Fundações, IPSS e outras entidades deste setor, bem como pessoas coletivas publicas de tipo associativo.

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho (redação anterior DL n.º 158/2009 de 13 de Julho). O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 215/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 82592/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras a emitir por esta entidade, são:

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração Alterações Fundos Patrimoniais
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

SZS
G
B
P

A NCRF-ESNL segue a mesma estrutura da NCRF-PE, sendo uma adaptação desta norma às entidades do setor não lucrativo.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares em matéria de contabilização ou relato financeiro e a lacuna em causa seja relevante, aplica-se, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) As NCRF e Normas Interpretativas (NI)
- b) As Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pela União Europeia
- c) As Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo IASB

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no §5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade aquando da adoção da primeira vez da NCRF-ESNL, preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico e foram alteradas de modo a que houvesse comparabilidade.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), este pressuposto não corresponde ao conceito económico ou financeiro, como acontece nas entidades com fins lucrativos, mas sim na prestação de serviços de caráter social e cuidados saúde, com a capacidade de cumprir os seus fins Estatutários. A avaliação do pressuposto da continuidade foi considerada pelo menos um período de doze meses a partir da data do balanço. Este pressuposto da continuidade das operações encontra-se sujeito ao apoio financeiro de instituições financeiras e de outras entidades, nomeadamente da União das Misericórdias de Portugal.

S. J. F.
P. J. L.
ca

3.1.2 Regime de Periodização Económica ou de Acréscimo:

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos de Rendimentos e de Gastos” (conta 272 SNC) e das rubricas “Diferimentos – Gastos a Reconhecer e Rendimentos a Reconhecer” (conta 28 SNC).

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes. Esta entidade manteve as suas políticas contabilistas de classificação e apresentação de um período para outro, e a sua comparabilidade das demonstrações financeiras não foram prejudicadas.

3.1.4 Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens semelhantes foi apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou do erro. A informação é material, se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não sejam suficientemente materiais para ser apresentado separadamente na face das demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para serem apresentados separadamente nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos não devem ser compensados, exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF, como por exemplo a apresentação das mais-valias contabilísticas, que poderá ser compensada com menos-valias contabilísticas.

Silva
D
ce
P. P. P.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior de todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o Princípio de Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito, de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra mais despesas inerentes às compras e outros quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade (doações – donativos e heranças ou legados) a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados, e que foram registados na contabilidade.

Os gastos subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção, conservação e reparação dos ativos serão registadas como gastos no período em que são ocorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações do período são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

57-49


Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não aplicável
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas conta SNC 788 - "Outros Rendimentos" ou 688 - "Outros Gastos".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico e mantem - se no valor de 11.724,42 euros.

Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados.

Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos Fundos Patrimoniais (conta 594 SNC - doações)".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento de produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio, etc.

SIFG

ca
[Handwritten signature]

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables.

No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação, reparação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Em 2016, as Propriedades de Investimento – Terrenos e Edifícios (conta 42 SNC) foram reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis (conta 43 SNC) e foram aplicados os critérios de reconhecimento e mensuração previstos para os Ativos Fixos Tangíveis, de acordo com o Aviso 8259/2015 de 29/07.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

De acordo com o SNC, são registadas como gastos do período as “Despesas de Investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3 a 5 anos

5-29 9. 

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis, devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Os “Inventários” (conta 33 SNC) estão referenciados na contabilidade em 4 Economatos (Economato 1: Géneros Alimentares; Economato 2: Artigos de Higiene e Limpeza; Economato 3: Material Escritório e Economato 4: Outros Materiais), para melhor distinção e reconhecimento do Custo das Matérias Consumidas nesta Entidade (conta 61 SNC).

O Sistema de Inventário utilizado nesta Instituição, por imposição legal (em 2016) é o Sistema de Inventário Permanente (SIP), ou seja, todos os meses é apurado na Contabilidade o Custo de Matérias Consumidas no Economato (CMVMC -conta 61 SNC), com base nos dados apurados no Stock mensal existente no nosso Armazém (localizado no Setor 1).

Mais uma vez, desde de 2015 até 2023 foi permitido sempre pedir o reembolso em 50% do IVA suportado nas aquisições de géneros alimentares (Economato 1) destinados aos utentes.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento

Nesta Entidade estamos a registar o Fundo Compensação Trabalho (FCT) na conta 4158 SNC – Outros Investimentos Financeiros (valor 2023= 40.073,98€)

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa

55-24 9. R
ca
perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- o Entrada em incumprimento de uma das partes;
- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - * Alterações no preço do bem locado;
 - * Alterações na taxa de câmbio
 - * Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes / Utentes - Créditos a Receber

Os "Clientes" / "Utentes" – Créditos a Receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido e acrescidas pela sua reversão de imparidades.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros Ativos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de Relato, a Entidade caso seja necessário avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Neste período 2023, esta entidade nesta rubrica não tem qualquer valor financeiro associado.

S-249
ce
[Handwritten signatures and initials]

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” incluem Caixa Sede (conta 111), Caixa I Paula (conta 112), e Caixa Cofre Secretaria - Utentes (conta 115) e Depósitos Bancários em diversos bancos à Ordem (conta 12) e uma Conta a Prazo – Santander (conta 13) e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, Doações e Legados que o Governo ou outra Instituição ou a Norma Legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Financiamentos Obtidos

Os “Financiamentos Obtidos” encontram-se registados, no Passivo (Corrente e Não Corrente), pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Foi contraído em Novembro 2023 um empréstimo a Medio Longo Prazo ao Banco BCP Millennium no valor de 350.000,00€. A data de 31/12/2023 a contabilidade apresentava a conta 25 SNC um valor total de 544.444,44€ correspondente ao Banco BCP Millennium = 350.000,00€ e Banco Santander 194.444,44€.

Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando no Balancete na rubrica “Juros de Financiamentos Obtidos” (conta 6911 SNC = 8.273,81€) e na Demonstração de Resultados incluído no Juros e Gastos similares suportados (conta 69 SNC – 11.599,93€)

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de cinco anos, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5- Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural (conta 432 SNC)

No período de 2023, não ocorreram quaisquer movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

2023						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Aquisição						
Bens Imóveis	11.724,42	0,00	0,00	0,00	0,00	11.724,42
Total	11.724,42	0,00	0,00	0,00	0,00	11.724,42

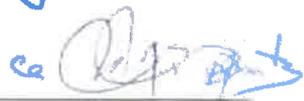
2023				
Descrição	Saldo Inicial	Abates	Diminuições	Saldo Final
Perdas por Imparidade				
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Ativos Fixos Tangíveis (conta 433 SNC)

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” (ex - conta 42 SNC), a NCRF-ESNL publicada no Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho de 2015, veio estabelecer que as Propriedades de Investimento devem ser reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis (paragrafo 7.5). Face ao exposto, a contabilidade da Santa Casa Misericórdia de Castro Daire reconheceu em 2016 as Propriedades de Investimento (conta 42 SNC) em Ativos Fixos Tangíveis (conta 43378 SNC).

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

5299 


Descrição	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências / Alienações	Correções	Saldo Final
Aquisição						
Terrenos e Recursos naturais	119.466,56	0	0	0	0	119.466,56
Edifícios e outras construções	5.438.983,34	2.406,17	0	0	0	5.441.389,51
Equipamento básico	1.050.068,24	29.065,51	0	0	0	1.079.133,75
Equipamento de transporte	215.643,73	0	0	0	0	215.643,73
Equipamento administrativo	304.167,04	0	0	0	0	304.167,04
Outros AFT	272.422,66	0	0	0	0	272.422,66
Total	7.400.751,57	31.471,68	0	0	0	7.432.223,25
Depreciações Acumuladas						
	S. Inicial	Dep. Período				S. Final
Terrenos e Recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	1.823.747,86	123.781,51	0	0	0	1.947.529,37
Equipamento básico	1.028.346,86	7.752,56	0	0	0	1.036.099,42
Equipamento de transporte	215.643,73	0	0	0	0	215.643,73
Equipamento administrativo	249.949,00	5.378,19	0	0	0	255.327,19
Outros AFT	145.540,77	4.810,77	0	0	0	150.351,54
Total	3.463.228,22	141.723,03	0	0	0	3.604.951,25

2023				
Descrição	Saldo Inicial	Abates	Diminuições	Saldo Final
Perdas por Imparidade				
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0	0	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
Equipamento básico	0,00	0	0	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0	0	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0	0	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0	0	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Investimentos em Curso – conta 45 SNC

Os Investimentos em Curso que constam na contabilidade apresentam um valor de 67.210,12€ que dizem respeito ao Projeto PARES – Lar Residencial.

6 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordos com o seguinte quadro:

5299 R
 ca
 179 ant

2023						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Aquisição						
Programas de Computador	32.379,88	0	0	0	0	32.379,88
Outros Ativos Intangíveis	25.725,38		0	0	0	25.725,38
Total	58.105,26		0,00	0,00	0,00	58.105,26
Depreciações acumuladas						
AA-Outros	-57.961,77	-143,49	0	0	0	-58.105,26
Total	-57.961,77	-143,49	0,00	0,00	0,00	-58.105,26

2023				
Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Ativos Intangíveis	0,00	0	0	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Locações

Não aplicável

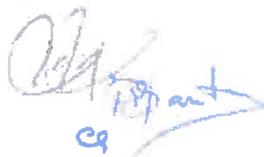
8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos (conta 25 SNC – Financiamento Obtidos =544.444,44€, são reconhecidos como gastos à medida que são ocorridos no período do ano. Conta 6911 SNC – Juros de financiamentos obtidos = 8.273,81€

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

5-29 9 


ca

Descrição	2023			
	Inventário Inicial	Compras Líquidas	Reclassificações e Regularizações	Inventário Final
Mercadorias	0	0	0	0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	25.998,77	572.524,52	0	25.824,64
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0
Total	25.998,77	572.524,52		25.824,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				572.698,65
Variações nos inventários da produção				0

Apuramento conta 61 - CMVMC = Ex. Iniciais + Compras Líquidas – Ex. Finais

10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2023
Vendas (conta71)	0,00	0,00
Prestações de Serviços (conta72)	1.168.342,01	1.225.064,15
Quotas de utilizadores, matrículas e mensalidades	1.112.973,63	1.166.447,96
Quotizações e joias	4.555,00	5.408,00
Serviços secundários	49.828,02	52.129,26
Outras Prestações Serviços	985,36	1.078,93
Juros e outros Rendimentos similares (conta79)	7,10	10,73
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	1.168.349,11	1.225.074,88

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

12 Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a Entidade apresentava os seguintes valores nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2022	2023
Conta 75 -Subsídios, doações e legados	2.652.443,28	2.732.007,74

5525 9
F
C
P
S

Ano 2023 - Subdivisão

Conta 7511 ISS IP CDSSSV = 2.015.194,22€

Conta 7512 ARS = 614.437,16€

Conta 751801 CMCD = 2.650,00€

Conta 751802 IEFP = 78.558,23€

Conta 753 Doações e Heranças = 21.168,13€

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 Impostos sobre o Rendimento

Não aplicável

15 Instrumentos Financeiros

Não aplicável

16 Benefícios dos empregados

O número de membros efetivos dos órgãos sociais, no período de 2023 eram 11 membros, não usufruíram de qualquer remuneração fixa. Os novos Órgãos Sociais desta Instituição foram eleitos na Assembleia Geral de Irmãos em 31-12-2022 com a respetiva tomada de posse em 14-01-2023

Mandato Órgãos Sociais 2023-2026

Mesa Administrativa

Cargo	Nome
Provedor	Debora Soares
Vice-Provedor	Manuel Loureiro
Tesoureiro	Sérgio Teixeira
1º Secretário	Paula Santos
2º Secretário	Claúdia Andrade

Conselho Fiscal

Cargo	Nome
Presidente	Hernâni Almeida
Vice-Presidente	Pedro Moita
2º Secretário	Evaristo Rodrigues

Mesa Assembleia Geral

Cargo	Nome
Presidente	Albino José
1º Secretário	Alberto Pinto
2º Secretário	Luís Ferreira

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi cerca de 200 funcionários.

Os gastos com pessoal (conta 63 SNC) nos anos 2022 e 2023 foram os seguintes:

Descrição	2022	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	2.285.231,81	2.525.232,90
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	41.830,20	2.051,86
Encargos sobre as remunerações	468.275,58	529.890,32
Seguros Acid. Trabalho e doenças profissionais	41.103,00	43.984,68
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.659,14	1.275,87
Total Gastos com Pessoal	2.840.443,73	3.102.435,63

17 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18. Outras informações

18.1 Fundadores / Beneméritos e Outros Ativos Correntes (mapa Balanço)

Esta rubrica tinha em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

E-C 9 8

Descrição	2022	2023
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	22.009,97
Devedores por acréscimos de rendimentos	73.689,63	70.776,93
Outras operações	0,00	0,00
Outros devedores	361.111,72	204.929,89
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total Outros Ativos Correntes	434.801,35	297.716,79
Quotas a Receber Irmãos	6.948,00	9.601,00
Total Fundadores / Beneméritos / Irmãos	6.948,00	9.601,00

Conta 2721 Acrescimentos rendimentos – CDSSSV = 18.566,65€ e ARS = 52.210,28€

Conta 278 Outros Devedores = CDSSSV = 19.120,59€ e ARS = 83.592,85€ e PRR Mobilidade Verde = 7.500,00€
 Projeto Pares = 38.587,20 e Camões CMCD = 1.556,00€ e IEFPP = 54.573,25€ (MAREESS = 15.224,18€)

18.2 Diferimentos (mapa Balanço)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a rubrica “Diferimentos” (conta 28 SNC) englobavam os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
Gastos a reconhecer (seguros e outros.)	8.266,14	7.504,43
Total	8.266,14	7.504,43
Rendimentos a reconhecer	265.983,13	147.829,94
<i>(IEFP)</i>	<i>33.051,26</i>	<i>12.731,28</i>
<i>(PRR – Mobilidade Verde)</i>	<i>25.000,00</i>	<i>25.000,00</i>
<i>(ISS – PROJ. PARES)</i>	<i>48.234,00</i>	<i>48.234,00</i>
<i>(Outros Rendimentos Reconhecer)</i>	<i>159.697,84</i>	<i>61.864,66</i>
Total	265.983,13	147.829,94

18.3 Caixa e Depósitos Bancários (mapa Balanço)

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
Caixa	1.309,48	1.106,97
Depósitos à ordem	184.946,18	327.298,46
Outros Dep. Banc. - Depósitos a prazo	109.974,00	4.974,00
Total Disponibilidades	296.229,66	333.379,43

18.4 Fundos Patrimoniais (mapa Balanço)

Nos "Fundos Patrimoniais" período findo 31/12/2023 ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Fundos	141.340,44			141.340,44
56-Resultados Transitados	1.790.206,32		424.933,15	1.365.273,17
59-Outras variações nos fundos patrimoniais	2.106.800,12		35.787,18	2.071.012,94
81-Resultado Líquido Período	-421.752,09	421.752,09	440.311,59	-440.311,59
Total Fundos Patrimoniais	3.616.594,79	421.752,09	901.031,92	3.137.314,96

- Na conta 59 SNC – Outras Variações FP foi movimentada a débito (diminuições) o valor de 35.787,18€ que teve a ver com a imputação de subsídios de investimentos.

18.5 Subsídios, doações e legados à exploração (mapa DR)

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados a exploração (conta 75 SNC):

Descrição	2022	2023
Subsídios das Entidades Públicas	2.396.049,20	2.710.839,61
Subsídios de outras entidades	249.543,95	0,00
Doações e heranças (afetas a exploração)	6.850,13	21.168,13
Legados	0,00	0,00
Total	2.652.443,28	2.732.007,74

18.6 Fornecimentos e serviços externos (mapa DR)

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" (conta 62 SNC) nos períodos findos de 2022 e 2023 foram os seguintes:

Descrição	2022	2023
Subcontratos	9.113,50	6.977,50
Serviços especializados	319.773,41	262.028,36
Materiais	29.337,85	18.714,87
Energia e Fluidos	282.005,59	247.348,10
Deslocações, estadias e transportes	997,75	3.073,26
Serviços diversos	89.936,32	117.685,52
Total	731.164,42	655.827,61

18.7 Outros rendimentos (mapa DR)

A rubrica de "Outros rendimentos" (conta 78 SNC) encontra-se dividida da seguinte forma, nos períodos 2022 e 2023:

Descrição	2022	2023
Rendimentos Suplementares	892,86	838,80
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.267,72	1.916,43
Ganhos em Inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	36.666,80	1.916,43
Outros rendimentos e ganhos (inclui Correções períodos anteriores e Excessos Estimativas Impostos e Imputação Subsídios Inv. e outros)	58.320,41	80.097,48
Total	97.147,79	104.813,34

18.8 Outros gastos (mapa DR)

A rubrica de "Outros gastos" (conta 68 SNC) encontra-se dividida da seguinte forma, nos períodos 2022 e 2023:

Descrição	2022	2023
Impostos (Taxas)	3.237,43	1.962,22
Outros (correções, quotizações e outras perdas)	126.646,58	18.960,48
Total	129.884,01	20.922,70

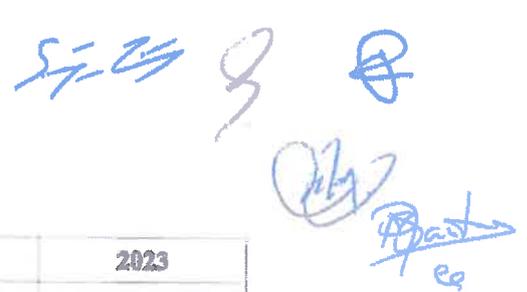
18.9 Investimentos Financeiros (mapa Balanço)

Esta rubrica é constituída apenas pelo Fundo de Compensação (conta 4158 SNC) e encontra-se com os seguintes valores de período 31 Dezembro 2022 e 2023:

Descrição	2022	2023
Fundo Compensação	34.909,02	40.073,98
Total	34.909,02	40.073,98

18.10 Clientes e Utentes (mapa Balanço)

Esta rubrica Clientes / Utentes (conta 21 SNC) encontra-se dividida no período 31 dezembro 2022 e 2023, e reconhecemos os seguintes valores decompostos



Descrição	2022	2023
Utentes a receber	108.723,80	169.545,44
Perdas por imparidades acumuladas	-18.186,86	-15.447,74
Total	90.536,94	154.097,70

18.11 Fornecedores (mapa Balanço)

Esta rubrica Fornecedores (conta 22 SNC) encontra-se dividida no período 31 dezembro 2022 e 2023, e reconhecemos os seguintes valores decompostos:

Descrição	2022	2023
Fornecedores c/c (valores a pagar)	149.285,33	265.066,06
Adiant. Furnec c/c faturas conf. (saldo devedor)	-1.062,83	-22.008,97

18.12 Estado e Outros Entes Públicos (mapa Balanço)

Esta rubrica EOEP (conta 24 SNC) encontra-se dividida da seguinte forma para 2023:

Descrição	Ativo (saldo devedor)	Passivo (saldo credor)
Retenção na fonte efect. p/terceiros (prediais)		
Retenção de impostos sobre rendimentos		10.232,53
Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)	2.888,01	11.970,39
Contribuições para a Segurança Social		66.482,56
Fundo de Compensação		
Total	2.888,01	88.685,48

18.13 Outros Passivos Correntes (mapa Balanço)

A rubrica "Outros Passivos Correntes" tinha a data de 31 de dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2023
Fornecedor Investimento	24.544,46	58.237,55
Credores Acréscimos Gastos (Remunerações +outros)	449.959,58	476.951,28
Outros Credores (utentes cofre + sindicato +outros)	45.318,16	58.762,77
Total	519.822,20	593.951,60

S-4 9 8
 (Handwritten signatures and initials)

De salientar na rubrica **Outros Credores para 2023:**

- Utentes a Guarda (Cofre Secretaria+BIC176) = 36.814,25 euros (conta 21178 SNC)
- Desconto Judicial = 5.531,31 euros (conta 278209 SNC)
- Trabalhadores Independentes = 8.037,00 euros (conta 278203 SNC)
- Advogado – Dr Celso Antunes = 8.118,00 euros (conta 278238 SNC)
- Outros – Pessoal Sindicato= 262,21 euros (conta 23821 SNC)

18.14 Resultados Financeiros

Diferença entre Juros e Rendimentos Similares (conta 79 SNC) e Gastos e Perdas Financiamento (conta 69 SNC), decomposto em 2022 e 2023, conforme mapa abaixo descrito:

Descrição	2022	2023
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	7,10	10,73
Total	7,10	10,73
Juros suportados	2.858,70	8.334,29
Outros Gastos e Perdas Financiamento	1.735,76	3.265,64
Total	4.594,46	11.599,93
Resultados Financeiros	-4.587,36	-11.589,20

18.15 Passivo não Corrente

A rubrica Passivo não Corrente do Balanço – Provisões conta 29 SNC e Financiamentos Obtidos conta 25 SNC - encontravam se com os seguintes valores para os anos 2022 e 2023:

Descrição	2022	2023
Conta 29 - Provisões	3.000,00	0,00
Conta 293 - Processos Judiciais em curso	3.000,00	0,00

O processo judicial de 2022 ficou resolvido a favor da Santa Casa Misericórdia de Castro Daire, dando origem a um Rendimento - Reversão de 3.000,00€ que foi registada na conta 76 SNC – Reversões e refletida na Demonstração Resultados 2023 – Outras Imparidade (Reversões)

S.F. 27  

 C9

Descrição	2022	2023
Conta 25 – Financiamentos Obtidos (MLP+CP)	250.000,00	544.444,44
Conta 25111005 – Banco Santander – Passivo Corrente	55.555,56	55.555,56
Conta 25112 – Emp.. Banc. MLP - Passivo Não Corrente	194.444,44	488.888,88
Conta 25112002 - Banco BCP Millennium	0,00	350.000,00
Conta 25112005 - Banco Santander	194.444,44	138.888,88

O Banco BCP Millennium poderá por termo imediato ao contrato e considerar imediatamente vencido a totalidade do capital em dívida acrescido dos juros remuneratórios se existir incumprimento no pagamento de impostos / taxas ou contribuições devidas à segurança social ou no pagamento dos salários aos trabalhadores, ou se existir mora superior a dois meses no atempado destas obrigações e não comprovar ao banco, quando for solicitado pelo mesmo, que acordou a resolução deste incumprimento com o respetivo interlocutor.

18.16 Reversões (conta 76 SNC) (mapa DR)

A rubrica “Reversões” conta 76 SNC encontrava se com os seguintes valores para os anos 2022 e 2023:

Descrição	2022	2023
Conta 76 - Reversões	0,00	3.000,00
Conta 762 – De perdas por imparidade	0,00	0,00
Conta 763 – De provisões	0,00	3.000,00
Conta 7633- Processos judiciais em curso	0,00	3.000,00

18.17 Proposta de Aplicação de Resultados

A Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral de Irmãos do dia 23-03-2024 que aprove a seguinte Proposta de Aplicação de Resultados:

- Transferência na totalidade do Resultado Líquido do Período Negativo Apurado no valor de 440.311,59 euros (conta 818 SNC) para a Conta Resultados Transitados (conta 56 SNC)

18.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não se registou qualquer acontecimento relevante após data de Balanço e que obrigue o seu registo no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Castro Daire 01 de Março de 2024

Mesa Administrativa





S.F. 27

CC 4247



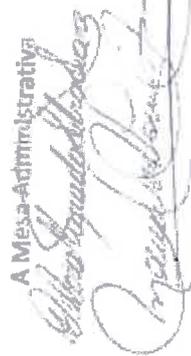
Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2022

	Euros					
Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2022 (ESNL)	141 340,44	1 763 047,38	0,00	2 147 234,62	27 158,94	4 078 781,38
Resultado líquido do período de 2021		27 158,94			-27 158,94	0,00
Outras variações				-40 434,50	-421 752,09	-462 186,59
Posição em 31 de Dezembro de 2022 (ESNL)	141 340,44	1 790 206,32	0,00	2 106 800,12	-421 752,09	3 616 594,79
						3 616 594,79

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2023

	Euros					
Reconciliação dos fundos patrimoniais	Fundos	Resultados transitados	Reservas fundo solidariedade social	Outras variações de fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2023 (ESNL)	141 340,44	1 790 206,32	0,00	2 106 800,12	-421 752,09	3 616 594,79
Resultado líquido do período de 2022		-421 752,09			421 752,09	0,00
Outras variações		-3 181,06		-35 787,18	-440 311,59	-479 279,83
Posição em 31 de Dezembro de 2023 (ESNL)	141 340,44	1 365 273,17	0,00	2 071 012,94	-440 311,59	3 137 314,96
						3 137 314,96

A Mesa-Administrativa



54-27

O CC 4247



54-27



(Valores em Euros)

Página: 1 de 2

Conta	Descrição	Mensual			Acumulado				
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	659,654.62	1,106.97	0,00	0,00
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	0,00	5,321,181.31	327,298.46	0,00	0,00
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	109,974.00	4,974.00	0,00	0,00
21	Clients e Utentes	12,864.57	0,00	12,864.57	0,00	1,400,099.73	169,545.44	52,261.99	0,00
22	Fornecedores	22,995.64	23,063.29	22,995.64	23,063.29	1,035,946.97	22,008.97	265,066.06	0,00
23	Pessoal	21.34	412.96	21.34	412.96	2,117,929.95	0,00	262.21	0,00
24	Estado e outros entes públicos	6,332.07	9,569.03	6,314.07	9,551.05	964,707.55	2,888.01	88,685.48	0,00
25	Financiamentos obtidos	55,555.56	55,555.56	55,555.56	55,555.56	111,111.12	0,00	544,444.44	0,00
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associações / membros	0,00	0,00	0,00	0,00	12,366.00	9,601.00	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	550,362.66	525,777.11	77,864.82	53,279.27	2,050,153.34	275,707.82	556,875.14	0,00
28	Diferimentos	82,718.38	12,816.57	78,167.95	8,266.14	195,967.64	7,504.43	147,829.94	0,00
29	Provisões	3,000.00	0,00	3,000.00	0,00	3,000.00	0,00	0,00	0,00
31	Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	583,035.50	0,00	0,00	0,00
33	Materiais-primas, substâncias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	605,562.11	25,824.60	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	42,803.69	40,073.98	0,00	0,00
43	Activos fixos tangíveis	103,197.00	244,920.03	63,222.00	204,945.03	7,547,144.67	7,443,947.67	3,604,951.25	0,00
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	58,105.26	58,105.26	58,105.26	0,00
45	Investimentos em cursos	11,692.07	0,00	11,692.07	0,00	67,210.12	67,210.12	0,00	0,00
51	Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	141,340.44	0,00	141,340.44	0,00
56	Resultados transferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	1,790,295.50	0,00	1,365,273.17	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	35,787.18	0,00	35,787.18	0,00	35,787.18	0,00	0,00	0,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	574,728.04	572,698.65	0,00	0,00
62	Formosamentos e serviços externos	26,780.96	0,00	26,780.96	0,00	660,381.35	655,827.61	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	467,523.92	432,804.20	34,719.72	0,00	3,551,499.30	3,102,435.63	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	141,723.03	0,00	141,723.03	0,00	141,723.03	141,723.03	0,00	0,00
68	Outros gastos	9,935.05	11,692.07	9,935.05	11,692.07	32,614.77	20,922.70	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	11,999.99	11,599.93	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	12,864.57	0,00	12,864.57	13,859.24	0,00	1,225,064.15	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	147,952.11	0,00	147,952.11	4,156.86	0,00	2,732,007.74	0,00
76	Reversões	0,00	3,000.00	0,00	3,000.00	3,093.06	0,00	3,000.00	0,00

9

[Handwritten signatures and initials]

(Valores em Euros)

Página: 2 de 2

Conta	Descrição	Mensal				Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
78	Outros rendimentos	0.00	50,061.91	0.00	50,061.91	3,553.99	208,367.53	0.00	104,813.34
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	10.73	0.00	10.73
81	Resultado líquido do período	0.00	0.00	0.00	0.00	421,752.09	421,752.09	0.00	0.00
	Totais	1,530,489.43	1,530,489.43	580,643.96	580,643.96	29,094,130.18	29,094,130.18	12,961,004.28	12,961,004.28
	Saldo Geral								

5-24
 [Handwritten signatures and initials]



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos sete dias do mês de Março de dois mil e vinte quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, devidamente convocado para o efeito, encontrando-se presentes o Senhor, Hernâni Marcellino de Almeida, Presidente, o Senhor Pedro Miguel Sousa Almeida Moita, Vice-Presidente, e o Senhor Evaristo Pina Rodrigues, Secretário.

Nos termos do artigo 30º e artigo 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Castro Daire, conjugada com o segmento final da alínea b) do nº1 do artigo 14 do Estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, alterado pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho, revogando alínea b) do Decreto-Lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro, vem o Conselho Fiscal emitir Parecer sobre o Relatório de Atividades E Contas do Período de 2023, bem como da alienação dos bens imóveis integrados na relação entregue pela mesa administrativa.

Os documentos que foram analisados merecem o seguinte comentário:

Os documentos em apreciação (Relatório e Contas 2023), encontram-se elaborados em conformidade com as normas contabilísticas – Sistema Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC- ESNI), pelo que depois de, devidamente apreciados e discutidos devem ser votados e aprovados pela Assembleia Geral de Irmãos do dia 23-03-2024.

Assim, este Conselho Fiscal vem por esta forma escrita emitir o seu parecer favorável do Relatório de Atividades e Contas do Período 2023 e propõe à Assembleia Geral de irmãos a sua aprovação.

Este Conselho Fiscal manifesta grande preocupação com o Resultado Líquido do exercício de 2023, tornando-se imperativa a inversão da situação atual, sob pena de estar severamente comprometido o bom funcionamento da instituição no presente e no futuro.

Este Conselho Fiscal emite também o seu parecer favorável da alienação dos imóveis constantes na relação anexa à convocatória, que a mesa administrativa pretende efetuar oportunamente, desde que cumprindo as formalidades legais.

Desejamos ainda a todos os Irmãos da Instituição, utentes, e demais Colaboradores, bem como aos restantes elementos dos Corpos Sociais, muita saúde e muita Bênção de Deus.

CASTRO DAIRE, 7 DE MARÇO DE 2024

O CONSELHO FISCAL


Pedro Miguel Sousa Almeida Moita
Evaristo Pina Rodrigues

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 4 777 292,48 euros e um total de fundos patrimoniais de 3 137 314,96 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 440 311,59 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTRO DAIRE** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

A Santa Casa tem vindo a apresentar prejuízos nos últimos 10 exercícios (com exceção no ano de 2021) e o passivo corrente é superior ao ativo corrente em 320 milhares de euros. Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da Santa Casa se manter em continuidade. Não obstante, tal como mencionado na nota 3.1.1, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, admitindo-se o apoio financeiro de instituições financeiras e de outras entidades, nomeadamente a União das Misericórdias Portuguesas. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 4 de março de 2024



MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA, representada por:
Pedro Henrique Valente de Almeida, ROC nº 1959
Registada na CMVM com o nº 20200004